

















# PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

## Abaixo os inimigos do povo e os estragadores das liberdades publicas!

### Basta de perseguições, de violências e de crimes!

### O ELEITORADO PRECISA DE GARANTIAS PARA MANIFESTAR-SE LIVREMENTE

O presidente da Câmara de Lavras protesta contra o acto do Presidente Antonio Carlos, desoificando, com hostilidade aquella, o curso rural de professores da... A mesma autoridade telegrapha ao Sr. Ministro da Justiça, informando-o da situação afflictiva do município referido, onde a policia embalsamada ameaça diariamente o eleitorado livre, e força até industrias adversarias do governo estadual a mudar-se do lugar, como aconteceu com o Sr. Aristides Fonseca. — A compressão em Cataguazes é a mesma. Nessa importante cidade, o deputado federal Sanjoal de Azevedo, entre outras revelações graves, faz a de que ouviu do delegado civil dizer que, o seu collega militar, trouxera do Sr. Antonio Carlos ordens pessoais no sentido de se moverem todas as perseguições possíveis aos amigos do Dr. Mello Vianna, tendo sido prohibidos de votar, entre outros, os capitalistas Antonio Gomes de Oliveira, Alfredo Novas, Joaquim Nogueira Junior. O proprio vigário da freguezia Padre Duarte Costa, por não se querer envolver na policia, já foi ameaçado e prohibido de rezar missa nas capellas do distrito. Além disto, verificaram-se ali varias demissões de funcionarios publicos, entre os quaes, professores. — Em Theophilo Ottoni, foram demittidos o Dr. Oswaldo Prates; Salvianno Leite, professor do Gymnasio, ambos amigos do Dr. Alfredo Sá, e o Sr. Jayme Martins Freitas, director secretario da Câmara e primo do deputado Martins Prates. — Ainda, em Lavras, foi removido por motivos politicos o collector estadual, Capitão Nicolao Maia que ha 25 annos servia exemplarmente. — Em Monte Santo, foi impedido a força, por jaguons do governo, uma manifestação ao Dr. Dolor Britto, candidato a deputado federal pela Concentração Conservadora, o qual se acha ameaçado de morte.

O delegado militar de Lavras, em companhia do Juiz Nicolau Lombi, percorrem a Comarca de Bocayuva comollindo o eleitorado a votar nos candidatos da Aliança Liberal. — O presidente da Câmara de Uberaba, Dr. Alao Rodrigues, candidato a deputado pela Concentração, foi informado por um alliancista Sr. Elpidio Gomes, de que se concertava o plano de assassinato antes de 1º de Março, dando-se até detalhes do facto. O Juiz de Direito de Lavras contende habere corpus ao cidadão Souza Filho, victima de espantamento da policia, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes. — Em São João d'El-Rey, a professora Iguez Amorim, filha do Coronel Joaquim Amorim, mello-prestista, foi suspensa pelo director do Grupo Escolar, que é alliancista vermelho. — Em Entre Rios, o delegado militar tenente Souto Major prende prestistas e o seu ajudante sustenta a necessidade de espantamento. — Na cidade de São Francisco, o collector federal foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo, sendo ainda ameaçado de morte, declarando-lhe o delegado militar que não lhe podia dar garantias. — No município de Luz, a força publica sob o commando de um tenente continúa a praticar toda a sorte de violências. — Em Oliveira, é o proprio Dr. Pinheiro Chagas, em pessoa, quem ameaça a terra, tendo levado para ali dez caminhões com armamentos e munições. Acompanhado do tenente Joaquim Marcelino, o secretario da Agricultura do Sr. Antonio Carlos desempenha-se das suas funções, indo ameaçar os eleitores prestistas nas suas proprias residencias. — A situação de Pecanha é por igual alarmante. A policia atacou a tiros a casa do Sr. Lucindo Pereira do Nascimento e ainda, por cima, lavrou um flagrante contra os seus donos, pelo facto de não se deixarem immolar.

O Coronel Theophilo Soares de Souza, presidente do Comité Mello-vianista de Tocantins, indo um desses dias a Ubá, ao saltar do automovel, foi estupidamente agredido na rua, pela policia carlista, que o desatou com reprovação dos proprios alliancistas. — Em Patrocínio, obrigaram o prestista Sr. Sebastião Dias, cuja residencia foi assaltada pela policia local, a se mudar com toda a familia, vindo homiar-se no Rio. — Em Manhuassu, a policia violou as residencias do 1º Juiz de Paz, presidente do Directorio da Concentração, pharmaceutico Felix Macedo; dos Srs. Antonio Vieira Barros, 2º Juiz de Paz; Antonio Capellino, fiscal da Câmara; Sebastião Fontes, fazendeiro, suppleente de delegado; Pedro Faustino, funcionario da Câmara; Walfrido Freitas; Etelvino Dolabella; Francisco Ladario; Ricardo Guimarães; Alcides Fonseca; Antonio Santos; Vitalino Silva; José Cosendey Silva e Ernesto Souza, fazendeiros, todos pertencentes a Concentração. O Sr. Joaquim Januario teve na sua ausencia, a sua casa tambem violada, sendo sua esposa injuriada pela policia. Os operarios Saturnino e Telemaco Costa Netto foram presos no trabalho e obrigados a assignar uma lista cujos fins desconheciam. Todas essas arbitrariedades foram praticadas pelo sub-delegado Saturnino Abreu, acompanhado de Juvenal Abreu, seu irmão, dois soldados e o agente de policia, desertor do exercito, Washington Lucio. — O prestigioso chefe mello-prestista, de Riacho dos Machados, districto de Gão Magol, Dr. Mario Soares teve a sua residencia e mais as de seus amigos Sebastião de Souza e Joaquim Martins assaltadas por jaguons, commandados por Josephino Mendes e protegidos pela policia, que contra ella fizeram cerrada fuzilaria. Esse Josephino Mendes declara a toda a gente que recebeu as armas do governo do Estado e que á sua custa mantém um curso de aprendizes no manejo das mesmas.

#### Até a instrução serve de instrumento das vinganças liberas do sr. Antonio Carlos

Lavras, 9 (A. A.). — O presidente da Câmara, passou ao Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e candidato a presidência do Estado, o seguinte telegrama: "O presidente Antonio Carlos acaba de praticar um acto de politica picaresca na instrução publica. Ha meses foi oficialmente desoificado o curso rural de professores, sendo nomeadas as professoras que vinham exercendo activamente. Agora, depois de meses de funcionamento, declarou-se effecto a officialização, como hostilidade a esta Câmara. Este acto define a mentalidade do governo e demonstra a falta de scrupulo, pois não se respeitava sequer a instrução. Saudações."

#### A SITUAÇÃO AFFLICTIVA DO MUNICIPIO DE LAVRAS Mas... o Sr. Antonio Carlos está aparelhado para assegurar direitos

Lavras, 10 (A. A.). — O Dr. Delphino de Souza, presidente da Câmara Municipal, de Lavras, acaba de transmittir o seguinte telegrama ao Sr. ministro da Justiça: "Este municipio se acha desolado por causa da franga, presidida por garantias dos direitos individuais e politicos. A policia embalsamada via diariamente aos districtos alterando os eleitores, os quaes são forçados a se retirar. O Sr. Aristides Fonseca, industrial do districto, apesar de pedir garantias ao delegado militar, não pôde continuar ali. Assim acontece com outros elementos da Concentração, como com os candidatos a deputado e a presidente da Câmara. Affirmo que os direitos dos adversarios do governo estão absolutamente desprezados. Saudações." — Delphino de Souza."

#### MINAS SOB O CARLISMO A acção do governo estadual em Cataguazes

Bello Horizonte, 11 de fevereiro (A. A.). — O deputado Sandoal de Azevedo passou o seguinte telegrama: "O delegado civil que é um mico critico embora, presidente da Aliança Liberal tem affirmado que a policia local não se dá ao trabalho de assegurar a liberdade de voto dos eleitores. O delegado militar chegou a Cataguazes ha poucos dias trouxendo ordens pessoais do chefe do governo no sentido de serem nomeadas as policas de Cataguazes contra os amigos do Dr. Mello Vianna."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### NOTADA REDACÇÃO: --

rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm a autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações re-

#### O LIBERALISMO DE FACAÇÃO EM PUNHO

#### Derrubada de funcionarios em Theophilo Ottoni

Theophilo Ottoni, 11 (A. A.). — Conseguiu a derrubada de funcionarios estaduais, tendo sido demittidos o Dr. Cevaldo Prates, director do districto de Terça; Dr. Salvianno Leite, professor do Gymnasio, amigos do Dr. Alfredo Sá. Contas que serão demittidos outros funcionarios. Por acto do Sr. presidente da Câmara Municipal, foi hoje demittido o director secretario, Sr. Jayme Martins Freitas, amigo do Dr. Mello Vianna e primo do deputado Martins Prates.

#### Foi removido por motivo politico o collector de Lavras

Lavras, 13 (A. A.). — Causou neste municipio grandes protestos o acto do presidente do Estado removendo por motivos politicos o collector estadual, capitão Nicolao Maia, que ha mais de 25 annos vivia desempenhando nestas cidades, exemplarmente, as funções do seu cargo.

#### Ameaçado de morte um candidato a deputado

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Já são conhecidos os factos de um certo Santo, onde a policia impediu a manifestação ao Dr. Dolor Britto, candidato a deputado federal pela Concentração Conservadora e residente naquela cidade.

#### A falta de garantias em Entre-Rios

Bello Horizonte, 18 de fevereiro (A. A.). — Foi dirigido ao Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Entre-Rios — Ministro Vianna do Castello — Rio de Janeiro. Despeço a vossa garantia que o governo do Estado assegure, offerecer aos seus adversarios, sinto-me no dever de denunciar a V. Ex. factos que desmentam as garantias que comproum a tremenda pressão do governo estadual contra o eleitorado."

#### Um juiz de direito que se transforma em cabo eleitoral

Bello Horizonte, 13 (A. A.). — Dizem de Lavras: "O delegado militar, acompanhado do individuo João de Carvalho, e do Dr. Nicolau Lombi, juiz de direito da comarca de Bocayuva, percorreu o districto, comollindo o eleitorado a votar nos candidatos da Aliança Liberal."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### NOTADA REDACÇÃO: --

rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm a autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações re-

#### As arbitrariedades do Governo na cidade de Luz

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — O governo do Estado mantém ha dois meses na cidade de Luz um destacamento de tres praças commandadas por um tenente, afim de amedrontar os eleitores da Concentração.

A sentença do Juiz produziu muito boa impressão. São João d'El-Rey, 16 — Antão de Azevedo, director do Grupo Escolar "Aureliano Pimentel", alliancista vermelho, acaba de suspender por cinco dias, ameaçando de demissão, a professora Iguez Amorim, filha do coronel Joaquim Amorim, prestista, partidário das candidaturas Prestes e Mello Vianna. O povo São João d'El-Rey começa pagar tributo de sua tradicional altivez.

#### Os encarregados da oppresão ao eleitorado mineiro

Bello Horizonte, 17 (A. A.). — Antes da emboscada de Montes Claros, grande parte do 7º districto eleitoral federal, que abrangia o Norte de Minas, já estava occupada por delegados militares, todos officiaes da Terça Publica, e que são os seguintes:

O Capitão Sebastião Pires, em Araxá; o tenente Antherio Mendonça, em Brasília; o capitão Eduardo Barbosa Pacheco, em Montes Claros; o capitão Luiz Cyrino, em Buenópolis; o major Getulio Manoel Fonseca, em Mangabeira; o capitão Francisco de Paula Rego, em Januária; o major Antonio Fonseca, em São Francisco; o tenente José Durães de Alkimim, em Theophilo Ottoni.

#### A falta de garantias em Entre-Rios

Bello Horizonte, 18 de fevereiro (A. A.). — Foi dirigido ao Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Entre-Rios — Ministro Vianna do Castello — Rio de Janeiro. Despeço a vossa garantia que o governo do Estado assegure, offerecer aos seus adversarios, sinto-me no dever de denunciar a V. Ex. factos que desmentam as garantias que comproum a tremenda pressão do governo estadual contra o eleitorado."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### NOTADA REDACÇÃO: --

rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm a autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações re-

#### As arbitrariedades do Governo na cidade de Luz

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — O governo do Estado mantém ha dois meses na cidade de Luz um destacamento de tres praças commandadas por um tenente, afim de amedrontar os eleitores da Concentração.

A sentença do Juiz produziu muito boa impressão. São João d'El-Rey, 16 — Antão de Azevedo, director do Grupo Escolar "Aureliano Pimentel", alliancista vermelho, acaba de suspender por cinco dias, ameaçando de demissão, a professora Iguez Amorim, filha do coronel Joaquim Amorim, prestista, partidário das candidaturas Prestes e Mello Vianna. O povo São João d'El-Rey começa pagar tributo de sua tradicional altivez.

#### Os encarregados da oppresão ao eleitorado mineiro

Bello Horizonte, 17 (A. A.). — Antes da emboscada de Montes Claros, grande parte do 7º districto eleitoral federal, que abrangia o Norte de Minas, já estava occupada por delegados militares, todos officiaes da Terça Publica, e que são os seguintes:

O Capitão Sebastião Pires, em Araxá; o tenente Antherio Mendonça, em Brasília; o capitão Eduardo Barbosa Pacheco, em Montes Claros; o capitão Luiz Cyrino, em Buenópolis; o major Getulio Manoel Fonseca, em Mangabeira; o capitão Francisco de Paula Rego, em Januária; o major Antonio Fonseca, em São Francisco; o tenente José Durães de Alkimim, em Theophilo Ottoni.

#### A falta de garantias em Entre-Rios

Bello Horizonte, 18 de fevereiro (A. A.). — Foi dirigido ao Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Entre-Rios — Ministro Vianna do Castello — Rio de Janeiro. Despeço a vossa garantia que o governo do Estado assegure, offerecer aos seus adversarios, sinto-me no dever de denunciar a V. Ex. factos que desmentam as garantias que comproum a tremenda pressão do governo estadual contra o eleitorado."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### NOTADA REDACÇÃO: --

rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm a autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações re-

#### As arbitrariedades do Governo na cidade de Luz

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — O governo do Estado mantém ha dois meses na cidade de Luz um destacamento de tres praças commandadas por um tenente, afim de amedrontar os eleitores da Concentração.

A sentença do Juiz produziu muito boa impressão. São João d'El-Rey, 16 — Antão de Azevedo, director do Grupo Escolar "Aureliano Pimentel", alliancista vermelho, acaba de suspender por cinco dias, ameaçando de demissão, a professora Iguez Amorim, filha do coronel Joaquim Amorim, prestista, partidário das candidaturas Prestes e Mello Vianna. O povo São João d'El-Rey começa pagar tributo de sua tradicional altivez.

#### Os encarregados da oppresão ao eleitorado mineiro

Bello Horizonte, 17 (A. A.). — Antes da emboscada de Montes Claros, grande parte do 7º districto eleitoral federal, que abrangia o Norte de Minas, já estava occupada por delegados militares, todos officiaes da Terça Publica, e que são os seguintes:

O Capitão Sebastião Pires, em Araxá; o tenente Antherio Mendonça, em Brasília; o capitão Eduardo Barbosa Pacheco, em Montes Claros; o capitão Luiz Cyrino, em Buenópolis; o major Getulio Manoel Fonseca, em Mangabeira; o capitão Francisco de Paula Rego, em Januária; o major Antonio Fonseca, em São Francisco; o tenente José Durães de Alkimim, em Theophilo Ottoni.

#### A falta de garantias em Entre-Rios

Bello Horizonte, 18 de fevereiro (A. A.). — Foi dirigido ao Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Entre-Rios — Ministro Vianna do Castello — Rio de Janeiro. Despeço a vossa garantia que o governo do Estado assegure, offerecer aos seus adversarios, sinto-me no dever de denunciar a V. Ex. factos que desmentam as garantias que comproum a tremenda pressão do governo estadual contra o eleitorado."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### NOTADA REDACÇÃO: --

rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm a autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações re-

#### As arbitrariedades do Governo na cidade de Luz

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — O governo do Estado mantém ha dois meses na cidade de Luz um destacamento de tres praças commandadas por um tenente, afim de amedrontar os eleitores da Concentração.

A sentença do Juiz produziu muito boa impressão. São João d'El-Rey, 16 — Antão de Azevedo, director do Grupo Escolar "Aureliano Pimentel", alliancista vermelho, acaba de suspender por cinco dias, ameaçando de demissão, a professora Iguez Amorim, filha do coronel Joaquim Amorim, prestista, partidário das candidaturas Prestes e Mello Vianna. O povo São João d'El-Rey começa pagar tributo de sua tradicional altivez.

#### Os encarregados da oppresão ao eleitorado mineiro

Bello Horizonte, 17 (A. A.). — Antes da emboscada de Montes Claros, grande parte do 7º districto eleitoral federal, que abrangia o Norte de Minas, já estava occupada por delegados militares, todos officiaes da Terça Publica, e que são os seguintes:

O Capitão Sebastião Pires, em Araxá; o tenente Antherio Mendonça, em Brasília; o capitão Eduardo Barbosa Pacheco, em Montes Claros; o capitão Luiz Cyrino, em Buenópolis; o major Getulio Manoel Fonseca, em Mangabeira; o capitão Francisco de Paula Rego, em Januária; o major Antonio Fonseca, em São Francisco; o tenente José Durães de Alkimim, em Theophilo Ottoni.

#### A falta de garantias em Entre-Rios

Bello Horizonte, 18 de fevereiro (A. A.). — Foi dirigido ao Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Entre-Rios — Ministro Vianna do Castello — Rio de Janeiro. Despeço a vossa garantia que o governo do Estado assegure, offerecer aos seus adversarios, sinto-me no dever de denunciar a V. Ex. factos que desmentam as garantias que comproum a tremenda pressão do governo estadual contra o eleitorado."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### NOTADA REDACÇÃO: --

rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa commercial. Todo jornal serio e independente do mundo inteiro, os que têm a autoridade moral e, por isso mesmo, não vivem dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantem o commercio honesto das publicações re-

#### As arbitrariedades do Governo na cidade de Luz

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — O governo do Estado mantém ha dois meses na cidade de Luz um destacamento de tres praças commandadas por um tenente, afim de amedrontar os eleitores da Concentração.

A sentença do Juiz produziu muito boa impressão. São João d'El-Rey, 16 — Antão de Azevedo, director do Grupo Escolar "Aureliano Pimentel", alliancista vermelho, acaba de suspender por cinco dias, ameaçando de demissão, a professora Iguez Amorim, filha do coronel Joaquim Amorim, prestista, partidário das candidaturas Prestes e Mello Vianna. O povo São João d'El-Rey começa pagar tributo de sua tradicional altivez.

#### Os encarregados da oppresão ao eleitorado mineiro

Bello Horizonte, 17 (A. A.). — Antes da emboscada de Montes Claros, grande parte do 7º districto eleitoral federal, que abrangia o Norte de Minas, já estava occupada por delegados militares, todos officiaes da Terça Publica, e que são os seguintes:

O Capitão Sebastião Pires, em Araxá; o tenente Antherio Mendonça, em Brasília; o capitão Eduardo Barbosa Pacheco, em Montes Claros; o capitão Luiz Cyrino, em Buenópolis; o major Getulio Manoel Fonseca, em Mangabeira; o capitão Francisco de Paula Rego, em Januária; o major Antonio Fonseca, em São Francisco; o tenente José Durães de Alkimim, em Theophilo Ottoni.

#### A falta de garantias em Entre-Rios

Bello Horizonte, 18 de fevereiro (A. A.). — Foi dirigido ao Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Entre-Rios — Ministro Vianna do Castello — Rio de Janeiro. Despeço a vossa garantia que o governo do Estado assegure, offerecer aos seus adversarios, sinto-me no dever de denunciar a V. Ex. factos que desmentam as garantias que comproum a tremenda pressão do governo estadual contra o eleitorado."

#### PLANEJAM NOVOS ASSASSINIOS EM UBERABA Será victima o presidente da Câmara

Uberaba, 15 (A. A.). — Foi passado hoje aos Srs. Mello Vianna e Carvalho Brito o seguinte telegrama: "Homem de nome Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, presidente da Câmara e candidato a deputado federal pela chapa da Concentração Conservadora, por estar distribuindo cartazes a favor do Dr. Julio Prestes, foi obrigado a se retirar. O Sr. Elpidio Gomes, antigo comerciante aqui, que lhe declarou ter ouvido, sem ser notado, dois negros mal encardidos, desobedecendo a ordem de prisão, qualificados como o senhor Tancredo Pardo Costa."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."

#### COMO SE FAZ LIBERALISMO... O collector de São Francisco ameaçado de morte

Bello Horizonte, 19 (A. A.). — Telegrama da cidade de São Francisco: "O collector federal Carlos do Amor, Divino, ex-vereador da Câmara Municipal e deade ali tempo ameaçado de morte pelos correligionarios do Governo do Estado, foi impedido de desembarcar e assumir o seu cargo. O delegado militar procurou o Sr. Carlos no vapor em que viajava, dizendo-lhe que não daria garantias e que se desobedecesse seria assassinado. Em vista disso, o collector federal regressou para Januária, onde aguardará providencias."</



# PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

## CARICATURAS!

Lembrae-vos de que todas as grandes obras de saneamento e embelezamento, de que o Rio de Janeiro se orgulha, foram concebidas e executadas por GOVERNOS PAULISTAS. Pensae no crescente esplendor de vossa incomparavel cidade, nos altos interesses da cultura e do progresso do Brasil e votae em

# Julio Prestes — Vital Soares

Veniamos do Sr. Antonio Carlos, a quem a imprensa paulista não só o apurou, como atribuiu bombas sobre o automóvel em que viajava.

O eleito paulista, Manoel Bernardino Alvares, residente em Guarapiranga, teve que comparecer à delegacia de Parahyba, em seguida, sem motivo legal, viu-se recolhido à cadeia, donde não depois de pagar coima. Essa prisão visava amedrontar o eleitorado de Guarapiranga.

O delegado regional Francisco Coelho Gomes, amicus do paulista, por motivos políticos, o juiz de Direito de Poços de Caldas, conhecido adversário do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. José Martins Rodrigues, da Concentração Conservadora, foi agredido também por motivos políticos, a porta do Fórum de Grão Mogol, pelo Sr. Antonio Carlos.

A polícia prendeu vários filhos da Paz do município de Parahyba, adversários do Sr. Antonio Carlos.

Um grupo de sargentos invadiu a estação de Lins, do E. F. Oeste de Minas, arrastando os cartazes de propaganda da candidatura Prestes, que se achavam no interior da mesma e ameaçou de morte o engenheiro residente dr. Alberto Torres, por ter protestado contra essa prisão.

O tenente Paulino, delegado municipal, confiou o depoimento do padre Benedito, declarou ter ordem do governo mineiro para extrair toda sorte de pressão sobre o eleitorado de Estrela do Sul.

Foi deposta a Câmara de Andaraes, constituição de adversários do Sr. Antonio Carlos.

Os aliados protegidos pela polícia, fizeram de tudo a sua vontade, para impedir a eleição do Sr. Antonio Carlos, e arrastaram a respectiva secretaria.

Em Conceição do Turvo, município de Ubatuba, os Srs. José Augusto de Oliveira, Vitalino Carneiro de Miranda, Ignácio Pinheiro e Ribeiro de Faria, eleitores da Concentração Conservadora, foram recolhidos à cadeia, como demonstração de força.

O delegado regional em Marília, prendeu, sem motivo legal, corretores de jornais, para dificultar o alinhamento.

Em mesmo delegado prendeu, pelos mesmos motivos, o juiz de Paz do distrito de Parahyba.

Em Andaraes, o jornal que combatia o Sr. Antonio Carlos, "A Defesa", foi empastelado por agentes da polícia mineira, sendo uma parte da edição, que ocupou o empastelamento, apreendida pelo delegado militar.

Em Jacuhy, os correligionários do Sr. Antonio Carlos, com auxílio da polícia, arrastaram os cartazes de propaganda do Sr. Mello Vianna, conforme denuncia dos Srs. Antonio Vasconcelos, Ubaldo Soares, Januário Campos e Enrico Guller.

O governo mineiro, conforme telegrama ao presidente da República, passado a 14 de dezembro pelo Sr. Augusto Borges de Araújo, presidente em exercício da Câmara de Uberaba, que o adversário do Sr. Antonio Carlos, violou a autonomia daquele município.

Foram depredadas e dinamitadas varias estações da E. F. Oeste de Minas.

A polícia, em Andaraes, fêz a tiro o eleito paulista José Francisco Egydio, recolhendo-o em seguida, à cadeia, onde foi barbaramente espancado. Em seu favor, o dr. Tancredo Martins, requereu "habas-corpus".

Em São Francisco, um policial matou, a tiro, um homem do povo que deu um voto a Julio Prestes.

Os aliados cartaram a luz a cidade de Itapicirica.

O engenheiro Oscar Ricardo da E. F. Oeste de Minas, que teve a sua vida ameaçada pela polícia de Itapicirica, denunciou a existência de metralhadora no restaurante da referida cidade, onde a população inteira é contra o Sr. Antonio Carlos.

Vítima de uma emboscada "liberal" casu assassinado, o Sr. Vital Soares, um dos chefes da Concentração Conservadora em São Paulo.

Em Marília, o delegado regional, acompanhado de soldados subalternos vendedores e filhos da Paz e affrontou a burocracia da imprensa, ameaçando-os, em seguida, e prometendo-lhes reaver essas violências se não abandonarem a luta contra o Sr. Antonio Carlos.

Em 22 de fevereiro de 1934, em São Paulo, o Sr. Antonio Carlos, presidente da Câmara de Itapicirica, declarou que os policiais espanholaram a cidade um aut "correligionário", que se recusou a dar um voto ao Sr. Getúlio Vargas. E um automóvel em que viajavam seu filho e o secretário da Câmara foi tirado dum cerrado trotado da polícia.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

Acusado pelo seus correligionários a proteção da polícia, um "liberal" assassinado, por motivos políticos, em Uberaba, o ilustre advogado, dr. Octavio Martins, adversário do Sr. Antonio Carlos.

Esses fatos, que tiveram ampla divulgação, impressionaram vivamente o espírito público. O Sr. Antonio Carlos, julgou, por isso, indispensável defender as acusações que lhe eram imputadas, mas o fez com tanta habilidade que todos ficaram instantaneamente de pé, com excepção de tres que sem acimas assignalados por uma interrogação.

EM VISITA A' ALLEMANHA

Chegou hontem a Berlim o chancelier Schober

Berlim, 22 (U. P.). — Chegou hontem aqui, pela manhã, o chancelier austriaco, sr. Schober, sendo recebido à estação por numerosas pessoas de alta representação oficial.

Espinhas no rosto

Certas pessoas são muito achacadas de espinhas no rosto, sobretudo nas mulheres. Essas espinhas são mais comuns nas pessoas anêmicas e chloróticas, cuja pele não sendo favorecida pela circulação, torna-se fraca e os folículos sebáceos escapam a essas pequenas inflamações, científicamente denominadas acne. O remédio contra essa malícia consiste no fortalecimento do paciente, na vida ao ar livre, no uso de alimentos ricos em vitaminas e na desintoxicação da pele. Para este ultimo fim, recomendamos os "especialistas" do Sábão Bayer de Aftidol. Aplicar o sabão, deixando a seguir, secar, lavando-se uma hora depois pela manhã. Além de combater as espinhas ainda fortalece a saúde e a pele. (1938)

Um funcionario da imprensa Nacional que é prefeito de Itaguay

O director geral do Tesouro Nacional solicitou ao Sr. Ubaldo Soares, director da Imprensa Nacional, que informasse qual foi eleito e reconhecido prefeito o auxiliar de escripta daquela repartição que está exercendo aquelle cargo? O Sr. Soares respondeu: "Como não houve alguma comunicação nesse sentido ao Tesouro, não sei que data."

Boas informações foram pedidas em virtude de ter sido pelo director da Imprensa "preposto" para aquelle cargo, caso de impedimento do efectivo, o titular de folha aderente de officina de serviços accessorios, Sr. Feliciano da Costa.

Cotações na Bolsa italiana

Roma, 22 (U. P.). — Foram cotadas as seguintes cotações na Bolsa de valores: Londres, 82.84; Paris, 74.70; Zurich, 88.35; Renda Italiana, 67.40; Empréstimo Consolidação, 80.10.



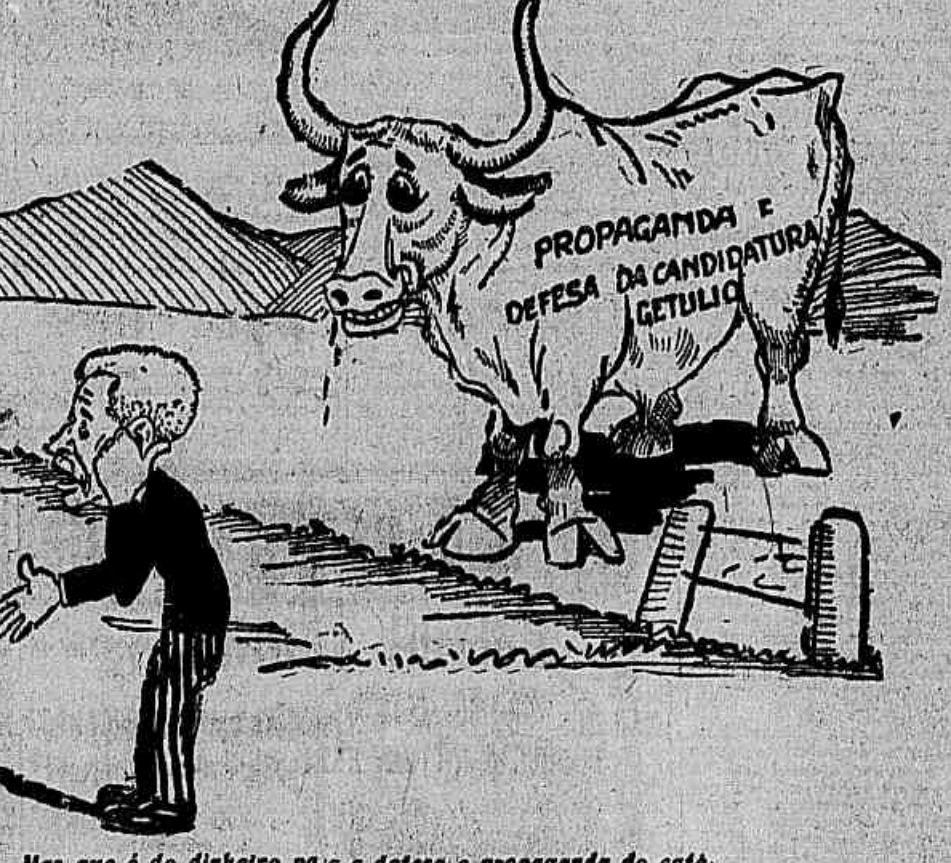
JOAO FRANCISCO: — Ahi estou, meu chefe. Acho que chegou a hora do senhor aproveitar os meus serviços.

ANTONIO CARLOS: — Ainda não. Por enquanto, é só a hora do almoço.

(Transcripto do "O Malho", de 22 de fevereiro).

Faz-se de maluco para poder viver

(Os fazendeiros de Minas se estão reclamando o destino dado aos 120.000 contos reservados à defesa do café.)



MINAS GERAES: — Mas que é do dinheiro para a defesa e propaganda do café.

ANTONIO CARLOS: — O boi bebeu!

(Transcripto da "Gazeta de Notícias").

Temos dito e vamos repetir: — o "CORREIO DA MANHÃ", procurado pelas agencias de publicidade e por outros interessados nas campanhas das candidaturas presidenciais, reservou aqui, nesta seção de PUBLICAÇÕES ESPECIAIS, um determinado espaço para a divulgação de notícias, críticas e doutrinas que os mesmos interessados queiram fornecer ao conhecimento do povo.

Continuamos a pedir a atenção dos leitores para a declaração que lhes fazemos novamente. Não somos, nem seremos, nem poderíamos ser identificados nem solidários com as opiniões ou idéas contidas nas ditadas PUBLICAÇÕES ESPECIAIS. Aceitamos como qualquer anúncio nesta 3ª página, ou noutra, pura e exclusivamente MATERIAL REMUNERADA e preço de tabela para todos os reclamantes, que se trazem e se pagam no balcão por linha, rigorosamente em harmonia com a nossa tarifa comercial.

Todo jornal sério e independente do mundo inteiro, que tem autoridade moral e, por isso mesmo, não vive dos subsídios dos governos ou dos "auxílios" dos particulares, mantém o commercio honesto das publicações remuneradas, ainda que constantemente delas divergiu na sua parte editorial. E o que também fazemos.

A declaração seria de necessária, se não houvesse leitores mais desprevenidos, suppondo, talvez, que tais publicações correm por conta desta redação, o que seria absurdo.

Repetimos: não somos nem poderíamos ser solidários com essas publicações, como não somos com os anúncios dos clientes que preferem um jornal de grande circulação.

OS PERIGOS DA BARRA DE SANTOS

Melhora a situação de "El Paraguayo"



Um liberal de mão chã.

(Transcripto do "O Malho", de 8 de fevereiro).

REMORSO



ANTONIO CARLOS: — Oh, Senhor! Chegou, agora, aos meus ou aos um rudo estranho, covardes.

A CONSCIENCIA MINEIRA: — Foi o corpo de Moacyr Dolabella Pa. teta que baixou a sepultura...

(Transcripto da "Gazeta de Notícias", de 21 de fevereiro).

Um assassinato no interior de S. Paulo

S. Paulo, 22 (Havas) — Tele-gramma de Atibaia insere que aquela cidade foi abalada no dia 18 de corrente, pela dolabrada noticia do assassinio do capitão Honorato Antonio da Cunha, primeiro suplente do delegado nesta cidade.

Formosando a scena, o referido despacho acrescenta que o assassino Lucas Ramos, conhecido como homem de bons precedentes, apresentou-se espontaneamente à prisão, al-

legando que ha tempos vinha sendo perseguido pela vítima. A autoridade, transportando-se para o bairro do Guaxinduba, local do crime, tomou as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para esta cidade.

Ha inquerito sobre o facto.

O INSTITUTO LA-FAYETTE











# ESCRAVAS DO OURO

com IRENE RICH

Audrey Ferris

John Miljan

HOLMES HERBERT... CARROLL MYE

Um drama forte de petreus humanos e da abnegação de uma mãe que rouba o amorado da filha para salvar a de um momento insensato.

Uma produção de WARREN TRACY apresentada pelo PROGRAMA MATARATZO AMANHA

**PALACIO**

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

## A Vida Social

### Frei Bastos

Frei Bastos, no seu tempo, foi, talvez, o maior orador do Brasil. Era um homem de uma inteligência e de uma força de vontade que não tinham limites. Ele era um homem de uma inteligência e de uma força de vontade que não tinham limites. Ele era um homem de uma inteligência e de uma força de vontade que não tinham limites.

### Para o álbum de Mademoiselle

ESQUIVA

Barão em Paris, quanto aguçado. O barão em Paris, quanto aguçado. O barão em Paris, quanto aguçado. O barão em Paris, quanto aguçado.

Seguinte, e muito enfeitado por quatro excelentes artistas, sendo duas de cada lado. Os nomes são: Fátima, Colina de Almeida, e a senhora de Almeida.

RAMIRO A. C. — Tels. 9798-0800

ASSUGAR BRASIL

Club des Bandeirantes

A bordo do "Lutetia"

Na sua última travessia para a Europa, o navio "Lutetia" por ocasião da passagem do equador, realizou uma festa de gala.

Por ocasião da passagem do equador, realizou uma festa de gala.

Grandioso será o baile à fantasia com o tema de carnaval.

JOÃO CARIOCA

Homens de letras e ciências

A um amigo, que o consorciava recentemente por se haver embriagado com uma sexta-feira da Paixão, o poeta Pires, com toda a fleuma, respondeu:

— Oh, meu amigo! É bem necessário que a humanidade cambaleie quando a divindade sucumbir.

Madame de Sévigné, falando das fúrias de La Fontaine, disse:

— É um caso de cereja; escolheu as mais belas e o caso fica vasto.

Certa vez disseram a Voltaire que os seus livros eram condenados ao fogo por impiedade. E o grande aristocrata respondeu num sorriso:

— Tanto melhor! Meus livros são como os "mestres"! Quanto mais apodados, mais deliciosos e procurados pela gente de goito.

# Imperia

SEGUNDA FEIRA

UM FILM DA PATHE-MILLE DISTRIBUIDO PELA Gaiety

WILLIAM BOYD em LOUCURAS DE UM AVIADOR

"THE FLYING FOOL"

COM MARIE PREVOST RUSSELL GLEASON e TOM O'BRIEN

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

# CAPITOLIO

SEGUNDA-FEIRA

ANJO PECCADOR

"THE SHOPWORN ANGEL"

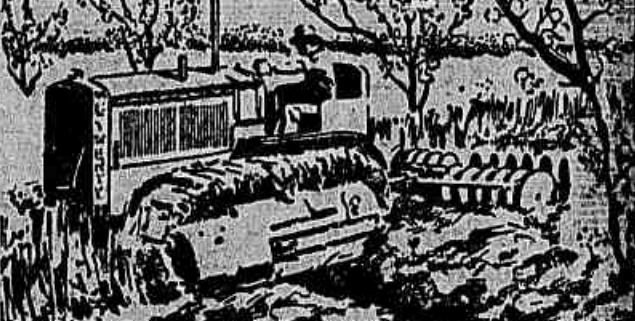
com Nancy Carroll Gary Cooper

Um film Synchronizado da

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

# COMECE com "Caterpillar"

TERMINE com lucro



A PRODUÇÃO de uma fazenda, depende do preparo adequado do seu solo e do plantio na época oportuna.

Usando-se força mecânica obter-se-á maior e melhor produção pelo menor preço. O tractor "Caterpillar" fará o seu trabalho MELHOR — MAIS RÁPIDO — MAIS BARATO.

Devido à sua grande área de sustentação e portanto, a sua baixa pressão por unidade de superfície, o solo não ficará comprimido, podendo assim trabalhar indistintamente nos terrenos já arados ou ainda não preparados.

O "Caterpillar" possui abundância de força para trabalhar em qualquer terreno, não importando que seja plano ou acidentado.

Ha um Tractor "Caterpillar" para cada trabalho.

Ha centenas de trabalhos para cada Tractor "Caterpillar".

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO RUA SÃO PEDRO, 80 SAO PAULO RUA FLOR DE ABREU, 130-A PORTO ALEGRE RUA 7 DE SETEMBRO, 814

RECIFE RUA BOM JESUS, 231

ENDERECO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMAC

TRACTOR CATERPILLAR

MARC. REGIST.

CENTRAL DO BRASIL

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

Ha um Tractor "Caterpillar" para cada trabalho.

Ha centenas de trabalhos para cada Tractor "Caterpillar".

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO RUA SÃO PEDRO, 80 SAO PAULO RUA FLOR DE ABREU, 130-A PORTO ALEGRE RUA 7 DE SETEMBRO, 814

RECIFE RUA BOM JESUS, 231

ENDERECO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMAC

TRACTOR CATERPILLAR

MARC. REGIST.

CENTRAL DO BRASIL

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

Ha um Tractor "Caterpillar" para cada trabalho.

Ha centenas de trabalhos para cada Tractor "Caterpillar".

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO RUA SÃO PEDRO, 80 SAO PAULO RUA FLOR DE ABREU, 130-A PORTO ALEGRE RUA 7 DE SETEMBRO, 814

RECIFE RUA BOM JESUS, 231

ENDERECO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMAC

TRACTOR CATERPILLAR

MARC. REGIST.

CENTRAL DO BRASIL

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

Ha um Tractor "Caterpillar" para cada trabalho.

Ha centenas de trabalhos para cada Tractor "Caterpillar".

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO RUA SÃO PEDRO, 80 SAO PAULO RUA FLOR DE ABREU, 130-A PORTO ALEGRE RUA 7 DE SETEMBRO, 814

RECIFE RUA BOM JESUS, 231

ENDERECO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMAC

TRACTOR CATERPILLAR

MARC. REGIST.

CENTRAL DO BRASIL

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

Os serviços de Assistência do Dispensário do Meyer

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA

COM. BRASIL CINEMATOGRAFICA



# ODEON

DA NELLA  
ARY BARROSO

## Outros Grandes Sucessos do Carnaval de 1930

Além das sensacionais  
musicas do  
CONCURSO ODEON

Discos "VEROTON" de 25 cm. Preço R\$ 12.500

LUCY CAMPOS e FRANCISCO ALVES, com Orchestra PAN AMERICAN

10.564 — NÃO SE ESQUEÇA DE SEU BEM! — Samba  
João da Gama — Samba.  
J. B. da Silva (Sinhô)

MARIO REIS, com Orchestra PAN AMERICAN

10.568 — RISOLETA — Samba carnavalesco  
Cicero de Almeida (Bahiano).  
NOSSO FUTURO — Samba  
26. Carioça

10.569 — O QUE HA CONTIGO? — Samba  
Erasto dos Santos (Donga)

MEU CORAÇÃO NÃO TE ACEITA — Samba  
Orlando Vieira

MARIO REIS, com a companhia

10.570 — NO GRAJAHU, YAYÁ! — Samba da zita.  
J. P. de Freitas — Dan Mallo Carneiro.  
ESTOU DESCRENTE — Samba.  
Remolado Miranda — Pio Barcello.

MARIO REIS, com o grupo "OS DESAFIADORES DO NORTE"

GUSMÃO LOBO, com o grupo Orchestra PAN AMERICAN

10.571 — ORÓBO — Ponto de Macumba  
Cicero de Almeida (Bahiano)  
TOMA CUIDADO — C. G. de Paula  
João Felipe da Costa

GUSMÃO LOBO, com Orchestra PAN AMERICAN

PATRICIO TEIXEIRA, com acompanhamento

10.572 — BAIACORA — Samba da Macumba  
João Luis da Costa (Fretinho)  
AR... BAMBÁ — Samba  
José Luis da Costa (Fretinho)

AUGUSTO CALHEIROS, com Orchestra PAN AMERICAN

10.573 — TEU OLHAR — Samba  
Miguel Silva  
FORAM DIZER — Samba  
Wan Tui de Carvalho

FRANCISCO ALVES, com Orchestra PAN AMERICAN

10.574 — CRUZINH... FIGA PRA VOCE — Marchinha  
Moraes  
AGUENTA QUEM PODE! — Marchinha ar-  
rellada. — Raul C. Moraes

FRANCISCO ALVES, com o grupo Orchestra

10.575 — O — BAI — Samba característico  
Ary Barroso  
DE TANGA — Samba  
Candido das Neves

FRANCISCO ALVES, com Orchestra PAN AMERICAN

CASA EDISON CASA ODEON LTD

R. 7 DE SETEMBRO, 90 R. SÃO BENTO, 54

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

### PAPAE!

(SAMBRA) COM A MUSICA  
"DA NELLA"

I

O meu beminho não me aperta  
(assim que eu grito...)  
Papae!  
Papae!  
E o "Tintureiro" leva a pente  
(pra o distrito...)  
Papae!  
Papae!

CORO (Bis)

Paga,  
Que não ha nada;  
Pois  
O meu pascinho é camarada.

II

Não me amarrotes o vestido  
(assim que eu choro,  
Papae!  
Papae!  
Que sêda bôa essa da Casa Ist-  
Ador!

CORO (Bis)

O meu beminho não me aperta  
(assim que eu grito...)  
Papae!  
Papae!  
E o "Tintureiro" leva a pente  
(pra o distrito...)  
Papae!  
Papae!

Confetis e Serpentina

Não façam os seus sortimen-  
tos sem consultar os  
nossos preços. Centro Pau-  
lista, praça Tiradentes, 12  
ao lado da Camisaria Pro-  
gresso. (3988)

Rio Branco em direção à praça

Mauá.

AS BASES DO CONCURSO — São condições do concurso dos blocos: Os votos serão feitos por escrito devidamente autenticados. O julgamento verificar-se-á depois de passado o último preito dentro da hora marcada. O julgamento poderá ser feito com a presença dos blocos interessados.

Cada bloco deverá executar um número de seu repertório musical, dentro do coreto da comissão julgadora, para fins de julgamento.

Os blocos deverão desfilar de 19 horas à 1 hora, podendo a Comissão Julgadora prorrogar esse prazo de meia em meia hora, com o limite máximo de três horas de manhã.

São condições principais para os blocos a se inscreverem no concurso: possuírem sede e estar devidamente licenciados pela polícia. Não serão cobradas taxas de espécie alguma a pretexto de inscrição. Findo o desfile a comissão julgadora reunir-se-á a fim de resolver sobre a classificação dos blocos, entretanto, em caso de força maior haver outra reunião para o veredicto.

Os blocos permanecerão de frente à comissão julgadora o tempo necessário para o julgamento.

O artista ou um diretor de cada bloco deverá procurar a comissão julgadora afim de dar informações sobre o andamento, ou sobre qualquer dúvida que se origine na ocasião do julgamento.

O bloco detentor do Prêmio de Honra Vianna do Castelo, ficará absolutamente responsável pela sua conservação, sendo obrigado a entregar a diretoria do C. C. C. trinta (30) dias antes do carnaval imediato.

DAS CLASSIFICAÇÕES — São estas as classificações do dia da blocos:

1.º lugar — Conjunto (campeão); 2.º lugar — Conjunto (vice-campeão); Prêmio de harmonia — Prêmio de originalidade; Prêmio de humorismo; Prêmio de estandarte; prêmio de estandarte; prêmio de enredo.

Aos segundos lugares em harmonia, originalidade, humorismo, estandarte e enredo, serão conferidos diplomas — diplomas cuja confecção será entregue a um laureado artista brasileiro.

Os prêmios são de grande valor. Além do prêmio de honra "Vianna do Castelo", de posse definitiva para o bloco que vencer três anos consecutivos, caberá o prêmio de campeão uma linda e riquíssima taça. Ha outros bellos e soberbos prêmios como as taças oferecidas pelo dr. Luiz Guimarães (apêndice Rolpê) e "Diário da Noite", "OJA" e La Ruyale.

Os blocos classificados em qualquer prêmio não concorrerão aos outros, exceto o bloco campeão, que receberá para posse transitoria o Prêmio de Honra.

BLOCOS INSCRIPTOS — A secretaria do C. C. C. recebeu os seguintes pedidos de inscrição: Língua do Povo Nossas vidã é um segredo. Nossas me amamos. Eu e o meu Belicão, Destemidos da Caverna União faz a Força. Eu sozinho. O nome é outro. Inocentes de Botongo. Bloco dos Independentes. Bloco Voz da Anã. Bloco Bol da Fuzarca. Laçadores da Fuzarca e Flor do Humayá.

Na mesma reunião, foi designado o sr. Alberto Guimarães

convite dos respectivos promotores.

BATALHAS DE CONFETTI NA AVENIDA GOMES FREI



BOLINHA — Marcha Carnavalesca (S. Salva-  
dor) — Paulo Ribeiro, com Coro e Orchestra Victor

FOI MOAMBA — Samba Carnavalesco (A. Vian-  
na — C. Neves) — Brenno Ferreira, com Coro e Orchestra Victor

ADUS MEU CARNAVAL — Marcha Carnava-  
lesca (Jesús do Barro) — Brenno Ferreira, com Coro e Orchestra Victor

MARIQUINHA EU QUERO VÊ — Samba car-  
navalesco (R. Guimarães) — Arthur Costa, com Coro e Orchestra Victor

EU SOU O "ULIO" — Marcha Carnavalesca (J. P. de Freitas) — Sylvia Salgueira, com Coro e Orchestra Victor

JULIETA — Marcha Carnavalesca (P. A. Bar-  
cellos) — Arthur Costa, com Coro e Orchestra Victor

Os maiores sucessos deste Carnaval estão gravados em DISCOS VICTOR

RUA DO OLVIDOR, 88 RIO

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA S. BENTO, 35 S. PAULO

YAYÁ, YÓYÓ — Marcha Carnavalesca (José  
Barros) — Carmen Miranda com Coro e Orchestra Victor

BURUCUNTUM — Samba (J. Curangi) —  
Carmen Miranda, com Orchestra Victor

SA ZEFERINA TA DE VORTA — Marcha  
Carnavalesca — (José Capiberibe) — Ma-  
rio Pessôa com Orchestra Victor

AMOR E CARINHO — Samba Carnavalesco  
(R. Borges — J. Machado) — Arthur Costa,  
com Orchestra Victor

DINHEIRO EM CACHO — Marcha Carnava-  
lesca — (J. E. Fonseca, Costa) Paulo Ri-  
beiro, com Orchestra Victor

BLOCO DAS NAÇÕES (Sem Lira) — (Rogério  
Guimarães) — Os Fuzarcas Aliados, com  
Orchestra Victor

### CARNIVAL - CAMAROTES

Na parte central da Avenida Rio Branco, entre as ruas do Olvidor e Almirante Barroso, serão coloados os magníficos camarotes do ano passado.

Alugar um camarote a critério de assistir o carnaval durante os quatro dias de um ponto privilegiado, com amplo espaço para mais de 10 pessoas, confortável com qual quer tempo. (Estandarte toldado; desmontável).

Preços para os quatro dias: camarote inteiro, 400.000; ingresso pessoal, 20.000.

7 de Setembro — 35.000  
Avenida das 509, 21 — 11/12

Gonçalves (Grão Luso), theatro-  
ral do C. C. C., para repre-  
sentar o Centro na Comissão  
Julgadora do Dia dos Blocos  
Suburbanos, atendendo a genti

Artigos de Carnaval

grandes quantidades e de todas as marcas especialmente  
os celebres lança-perfumes

COLOMBINA e ROYAL  
dos quais somos os únicos depositarios e as afamadas  
marcas

RODO e RIGOLETTO  
Serpentina "DAVID"  
"CARIOCA"

CASA HADDAD  
RUA DA ALFANDEGA, 275. — Phone 4-4253

### HIGH-LIFE-CLUB

RUA SANTO AMARO, 25 — — — Phone 5.1800

SABBAO, DOMINOC, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

(1-2-3-4 de Março)

4 Esplendurosos-Bals-Masques

Para sua situação privilegiada, cercado de amplos jar-  
dins e dotado de maravilhosos salões, o HIGH LIFE CLUB  
está em condições excepcionais para proporcionar aos  
seus "habitues" os bailes mais elegantes e alegres do  
Carnaval, mantendo suas tradições.

Optimo serviço de "restaurant" nos salões e ao ar  
livre; Luxuosa e original ornamentação! Esplendidas jazz-  
bands!

Acceptam-se encomendas para reserva de mesas a  
pagamento, na sede do High Life Club, com o "maitre  
d'hôtel".

O ingresso para os bailes do High Life Club só será  
permitido mediante aquisição a pagamento na portaria  
do club, sem excepção de pessoas alguma.

NÃO HAVERÁ CONTESTES

RE, EM HOMENAGEM AO

"CORREIO DA MANHÃ" —

Prepará-se, para o proximo dia  
25, uma monumental batalha de  
confetti em toda a extensão da  
Avenida Gomes Freire. O acen-  
teamento promete ser um dos  
mais expressivos da actual tem-  
porada carnavalesca, não só pelo

entusiasmo e capricho com que  
o estão organizando, mas tam-  
bem pelas solidas adhesões que  
a todo o momento a comissão  
promotora recebe do comércio  
e das famílias locais.

Da rua Visconde do Rio Bran-  
co até a Praça dos Governado-  
res, pôde afirmar-se que todas  
as casas comerciais empresta-  
rão o seu apoio. Serão coloca-  
dos tres coretos naquella trecha  
onde a iluminação, artistica e  
abundante, dará um aspecto en-  
cantador.

A batalha, promovida pela fir-  
ma Miranda & Modelos, conces-  
sionario do theatro Republica, é  
em homenagem ao "Correio da  
Manhã". Já se tomaram as pri-  
meiras providencias junto às au-  
toridades policiaes e municipaes  
e para a aquisição de villosos  
premios, que serão distribuidos  
entre os concorrentes.

Para fazer-se uma idéa do  
brilho que o acontecimento car-  
navalesco promette, basta sa-  
ber-se que da rua Visconde do  
Rio Branco até a Praça dos Go-  
vernadores, serão collocadas mil  
lampadas coloridas. Os convi-  
tes vão ficar na esquina da rua  
Visconde do Rio Branco e das  
avenidas Henrique Valladares e  
Mem de Sá. Dois delles serão  
destinados as bandas de musica  
e outro à comissão julgadora  
dos concorrentes e distribuidores  
dos premios.

Essa comissão é composta  
de cavalheiros e senhoritas das  
famílias locais.

O movimento nos diques flu-  
tuantes da Marinha

Salu do dique "Guanabara" o  
cruzeiro "Rio Grande do Sul".  
Na proxima semana deverão  
deixar os diques Affonso Pen-  
na e "Arthur Bernardes", res-  
pectivamente, o encouraçado "Mi-  
nas Geraes" e submarino "Hé-  
maya".

## Os preparativos da Folia

Com a maior imponentia, será realizado, hoje, em toda a extensão da  
Avenida Rio Branco, o "Dia dos Blocos"

A Comissão Julgadora, composta de te-  
chnicos e cronistas carnavalescos, ficará  
em um palanque armado na praça Mauá.

Nada menos de quatorze blocos, dos me-  
lhores da nossa cidade, comparecerão ao  
certamen organizado pelo Centro de Chro-  
nistas Carnavalescos

Continuam animadas as providencias para as grandiosas bata-  
lhas de confetti, na avenida Gomes Freire, em  
homenagem ao "Correio da Manhã", e no Boulevard 28 de  
Setembro, sob o patrocínio do C. C. C.

Foi interdittado o Casino do  
Bangu, velha e conceituada so-  
ciedade, onde se reuniam as fa-  
mílias banguenses na mala per-  
fetta cordialidade. Nas quatro  
noites de "Momo", o "Casino" re-  
gorçava; a elite local e de va-  
rias outras partes dos subur-  
bios e mesmo do centro para ali  
convergía, pela encontrada um  
ambiente confortador, primando  
pela moral. Os associados, em  
sua maioria operários educados,  
sentiam-se bem e poder, assim,  
fazer a aproximação das diver-  
sas classes, que compõem a so-  
ciedade brasileira. Eram uma  
verdadeira maravilha as festas  
dos luxuosos salões do "Cas-  
ino". Alegria espontanea e sig-  
nificativa observava-se nos  
meios familiares banguenses, nas  
aproximações dos dias festivos  
no "Casino". Hoje, uma sessão  
de theatro, amanhã, uma ma-  
gnifica sessão dançante, depois  
um chá, e a lá-de-vento em popa  
ascendendo para o progresso, o  
conceituado Casino de Bangu,  
que, como um monumento, como  
um deus pagão, ativo e sobe-  
rano, se impunha a attenção dos  
transentes, pela sua illumina-  
ção feérica e sua ornamentação

sempre artistica. Mas, veio a  
política, gafenta de inveja, de  
odios pescoaes, de pequeninos  
elementos, a ambição desmedida,  
a falta de noção dos principios,  
o desaserto, e depressão, a des-  
ordem. E o juiz decretou o in-  
terdittado do "Casino". E é de se  
ver a tristeza da mocidade ban-  
guense, um rictus de amargura  
no olhar daquellas que empre-  
stavam com a greca harmonica  
dos seus risos a alegria às nas  
noites festivas de "Momo" no  
ambiente familiar do "Casino".  
E é de se ver o gigante ou-  
trora illuminado e activo, hoje  
como um ponto negro na som-  
bra da noite, como um phantas-  
ma das lendas, e os velhos oitys,  
que enfeitam a frente do Gigan-  
te, hoje tombado, desprendem  
suas folhas a esmo, como se  
ellas fossem lagrimas ardentes;  
e, que velho o Oitys, sentem  
vibrações dos pares cujas som-  
bras, em occasões como estas,  
ocasiões de festas, passavam sor-  
rindo.

Modicade banguenses que en-  
carnam os primeiros passos para a  
sociedade, a sociedade são, tome-  
como exemplo a queda do Gi-

gante, e não deixei nunca os  
odios pescoaes, o vandalismo po-  
lítico dos egolistas, corromperem  
vossos sentimentos, trabalhas  
sempre pela aproximação das  
diversas classes de que se com-  
põe a sociedade brasileira.  
mas, sem depressões, sem val-  
dade, sem ambição, porque, as-  
sim, nunca mais a civilização ha-  
ja de chegar ao vosso meio!

Éra interdittado o Casino do  
Bangu, está portanto, satisfeita  
a validade moribunda dos esboços  
doentes dos caçadores de titulos  
e prestijos.

Foram indicadas comissões  
auxiliares para direcção do mo-  
vimento exterior, dirigidas res-  
pectivamente por Luiz Xerez,  
Guimarães Gonçalves e Francis-  
co Netto.

Rei Momo  
decreta:

CARNAVAL 1930

usam somente  
LANÇA-PERFUME

FLIRT

Comp. Oit. MERCK-Brasil

por ser o melhor e não  
o mais caro!

DEPOSITARIO  
GERARDO PATRONE  
AV. THOMAS SOUZA, 8

Continuação Av. Gomes Freire  
(17525)

Confortavel  
e modelar

25S

Em pelica envernizada, cerça  
e preta e naco beje

221 - RUA LARGA - 235

4 MARAVILHOSOS BAILES

A FANTASIA

NO

Salão de Festas do edificio

d'A NOITE

com as extraordinarias deco-  
rações creadas pela GUA-  
NABARA ARTE.

Orchestra sob a dire-  
cção de J. THOMAZ.

Fimissimos serviços  
de Buffet  
e Buvette.

PARA reserva de logares

Locaes: Papellaria Central, Av. Rio  
Branco, 161; Tabacaria Londres, Av.  
Rio Branco, 144; Guido Machado & Cia.,  
L. da Carioca, 10-12; Maia Moreira & Cia.,  
L. da Carioca, 16-18; Papellaria Gomes, Ovi-  
dor, 91; Edificio d'A Noite, 17º andar, sala  
1720. Tel. 3-5354.

AVISO IMPORTANTE

Será observado o maximo rigor de selecção, não só na  
reserva de mezas, como na admissao aos bailes.

221 - RUA LARGA - 235



AMANHÃ

THEATRO  
S. JOSÉ

## Mulher Desejada

Vibrante drama, com IRENE RICH e WILLIAM RUSSELL

## CUIDADO COM OS CASAS!

Deliciosa alta comedia, com IRENE RICH, MYRNA LOY, CLYDE COOK

## CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Atletismo - Remo - Waterpolo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

## TURF

## A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Em favor da Caixa Beneficente dos Empregados da Sociedade. Com a corrida, o Derby Club hoje realiza em favor da caixa beneficente dos empregados da sociedade, uma corrida de cavalos, a qual será realizada amanhã, dia 24, a partir das 10 horas, no Derby Club. A corrida será realizada em favor da caixa beneficente dos empregados da sociedade, a qual será realizada amanhã, dia 24, a partir das 10 horas, no Derby Club.

## M. West - Avião - Carlos Pardo - Umas II - Tiqueto

A primeira corrida será realizada a 1.15 da tarde. DIVERSAS INFORMAÇÕES. Os premios oficiais em dinheiro são de: 1.º lugar, 100.000; 2.º lugar, 50.000; 3.º lugar, 25.000; 4.º lugar, 10.000; 5.º lugar, 5.000; 6.º lugar, 2.500; 7.º lugar, 1.250; 8.º lugar, 625; 9.º lugar, 312; 10.º lugar, 156; 11.º lugar, 78; 12.º lugar, 39; 13.º lugar, 19; 14.º lugar, 9; 15.º lugar, 4; 16.º lugar, 2; 17.º lugar, 1; 18.º lugar, 0,50; 19.º lugar, 0,25; 20.º lugar, 0,125.

## Zona "A" - C. R. Vasco da Gama

Zona Suburbana - Bangu A. C. e Bonaquero F. C. Zona "B" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso norte. Zona "C" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sul. Zona "D" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso oeste. Zona "E" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso leste. Zona "F" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso centro. Zona "G" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "H" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "I" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "J" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "K" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "L" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "M" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "N" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "O" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "P" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Q" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "R" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "S" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "T" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "U" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "V" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "W" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "X" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Y" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "Z" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste.

Em todas as idades

**HORMOCALCIO GRANADO**  
PODEROSO RECALCIFICANTE  
TUBERCULOSE - CONSOLIDACAO  
DE FRACTURAS - RACHITISMO  
LYMPHATISMO ETC.

## Zona "A" - C. R. Vasco da Gama

Zona Suburbana - Bangu A. C. e Bonaquero F. C. Zona "B" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso norte. Zona "C" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sul. Zona "D" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso oeste. Zona "E" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso leste. Zona "F" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso centro. Zona "G" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "H" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "I" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "J" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "K" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "L" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "M" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "N" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "O" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "P" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Q" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "R" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "S" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "T" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "U" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "V" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "W" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "X" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Y" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "Z" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste.

## Zona "A" - C. R. Vasco da Gama

Zona Suburbana - Bangu A. C. e Bonaquero F. C. Zona "B" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso norte. Zona "C" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sul. Zona "D" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso oeste. Zona "E" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso leste. Zona "F" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso centro. Zona "G" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "H" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "I" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "J" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "K" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "L" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "M" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "N" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "O" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "P" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Q" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "R" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "S" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "T" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "U" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "V" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "W" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "X" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Y" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "Z" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste.

## Zona "A" - C. R. Vasco da Gama

Zona Suburbana - Bangu A. C. e Bonaquero F. C. Zona "B" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso norte. Zona "C" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sul. Zona "D" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso oeste. Zona "E" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso leste. Zona "F" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso centro. Zona "G" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "H" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "I" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "J" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "K" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "L" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "M" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "N" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "O" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "P" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Q" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "R" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "S" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "T" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "U" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "V" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste. Zona "W" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudeste. Zona "X" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso sudoeste. Zona "Y" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso nordeste. Zona "Z" - S. C. Brasil e Indomestica na diviso noroeste.

## Incontestavelmente



está mesmo uma delicia a Cerveja

## FIDALGA

E' o que dizem todos que a tomam.

Verifique o leitor e dil-o-a tambem!

Companhia Cervejaria Brahma

## VAE HAVER O DIABO NA AVENIDA PASSOS

## A Taça de Prata

Para essa corrida indicamos como mais prováveis vencedores os seguintes concorrentes:

Tabé - Galvoia - Zelinda. Calope - Delat - Vallobrosa. X. Rado - Joseph - Xingü. Polito - Cadum - Piyugo. Japuri - Franco - Alvorada. Xingü - Elbro - Secretário.

Amãhã se effectará uma corrida extraordinária.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

Amãhã, dia de festa nacional, se effectará no mesmo hipódromo uma corrida extraordinária, com um programa sensivelmente melhor que o de hoje.

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS INFELICITAM PELA REPUGNANCIA QUE CAUSAS AOS OUTROS.

## "Hebrin"

É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALIVEL E RAPIDO NA CURA DE: ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS, FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERIMENTOS, MANIFESTACOES DO ACIDO URICO NA PELLE E TODAS AS MOLESTIAS PARASITARIAS DO COURO CABELLUDO.

Estimula

**Estimula**  
FERNET-BRANCA  
Alivia

Colchas, Lençóis, Prolas, Toalhas, Algodoados, Guardanapos, Cretones e Tricôlins, a casa que mais barato vende é a Fábrica Confiança do Brasil.

87, RUA DA CARIOCA, 87

RAIO X PHILIPS

**RAIO X PHILIPS**

METALIX PORTALIX

**METALIX PORTALIX**

CONDICIONADO

**CONDICIONADO**

GONORRHEA?

Reconheça, cronologia, corrimento, uretrite e de uso.

**GONORRHEA?**

GONOCOINA

Nas Farmácias e Drogarias

**GONOCOINA**

REMO

O presidente em exercicio, convoca os membros do Conselho de Julgamentos, a se reunirem na Federação, no dia 25 de corrente, ás 8 e meia horas, de acordo com o artigo 31, letra B, dos Estatutos.

**REMO**

## FOOTBALL

## O RETORNO DO MATCH VASCO - CORINTHIANS

Os campeões do Rio e de São Paulo jogam hoje em São Januário.

Os times campeões do Rio e de São Paulo jogam hoje em São Januário. O jogo será realizado no dia 24, ás 10 horas, no Estádio de São Januário. O jogo será realizado no dia 24, ás 10 horas, no Estádio de São Januário.

## O BALE A FANTASIA DO AMERICA F. C.

Conforme se tem verificado nos últimos anos, o Conselho Administrativo do America Football Club, tem realizado uma política de expansão, visando a melhoria da qualidade do jogo e a atração de novos torcedores.

## NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

Matilde infantil na segunda-feira de Carnaval.

Como no ano anterior, a diretoria do Botafogo F. C. levanta a questão da segunda-feira de carnaval, dia 23, próximo, uma vez que a festa é muito importante para os jogadores e torcedores.

## EM HOMENAGEM A ASSO. OIAO COMMERCIAL SUBURBANA

Realiza-se hoje no campo do Rio de Janeiro, um festival organizado pelo Rio de Janeiro F. C. em homenagem ao Associação OIAO COMMERCIAL SUBURBANA.

## HA 50 ANOS

que o Elzir de Camomilla Grande é usado, com efeito, nas doenças do estomago e intestinos: azia, má digestão, prisão de ventre, etc. Dep. Andrade 75.

## ATHLETISMO

UM ELABORADO OFFICIO DA FEDERACAO PAULISTA DO SEU REPRESENTANTE NA C. B. D.

A Federação Paulista de Atletismo dirigiu ao seu representante na C. B. D., o Sr. Edgar Cunha de Vasconcelos, o seguinte relatório:

## BASKETBALL

TORNEIO INTERNO NO VASCO DA GAMA

A comissão do torneio interno de basket-ball do Vasco da Gama, solicita a todos os inscrites neste torneio, de campeonato, no Estado, ás 3 horas de hoje, domingo, para assistirem ao sorteio dos times.

## WATER-POLO

A TEMPORADA DE WATER-POLO DE 1930

A Federação tomou as seguintes providencias para os jogos do Campeonato de water-polo e Torneio dos Quatros de water-polo de 1930, que se realizam amanhã, 24 de corrente, ás 4 horas, na piscina do Fluminense F. Club:

## ESCOTISMO

CORREIO ESCOTEIRO

O MUNDO ESCOTEIRO FESTEJOU HOJE A PASSAGEM DO 25.º ANIVERSARIO NATALICIO DO DR. ALBERTO CAVALCANTI. Um escotismo universal é das mais felizes a expressão de homens que se dedicam a servir a humanidade.

## SANATORIO CAVALCANTI

BELLO HORIZONTE-MINAS

Dr. Alberto Cavalcanti, Diretor Medico, Dr. Alberto Cavalcanti, Diretor Medico, Dr. Alberto Cavalcanti, Diretor Medico.







# A VIDA COMERCIAL

## TUDO PROGRIDE



Escrever a penna e tinta os livros de Contabilidade é jogar dinheiro fora. A "Remington Typewriter Company" tem máquinas e sistemas que economizam, dentro de um ano, a despesa duma instalação, dando balancetes diários e acabando com incertezas e enganos.

Peçam, sem compromisso de compra, uma demonstração como o sistema da "Remington de Contabilidade" adapta-se ao seu trabalho, aumentando a marcha dos seus negócios.



**Casa Pratt**

Rua do Ouvidor, 123-125, Prédio do S. M. R.  
RIO DE JANEIRO, S. PAULO

FILIAES OU AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



Uma sedutora

apesar de todas as emoções de toda a tensão nervosa, é o que almeja a mulher. A vida social, porém, cheia de agitações e sobressaltos, e atropelada galopar do nosso século rouba o tempo e arrastam os nervos.

Esta tranqüilidade e nervosismo gravam-se em mil sulcos e rugas no rosto, cansam e envelhecem prematuramente. Por isso há tantas mulheres que parecem mais velhas do que são.

O sentir, pensar e agir de nossos tempos, exigem nervos tranqüilos e fortes para poder enfrentar as exigências da vida moderna.

Nervos, calma e elasticidade da juventude, conseguem-se com os Comprimidos de

**Adalina**

Não produzem os efeitos nocivos do barbiturato. Os comprimidos de Adalina são um produto da Casa Bayer, recomendados milhar de vezes pelos médicos. Consulte o seu médico.



**ASSUCAR**

(Rio)

Ainda há muito açúcar de cana brava, mas os vendedores preferem, em geral, a refinada, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 346.350  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 356.350

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALGODÃO**

(Rio)

Ainda há muito algodão em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS**

(Rio)

Ainda há muito inspetoria fiscal em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

**COTAÇÕES**

Por 60 kilos  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000  
Cristal: 10.000

**NOVA YORK, 22**

Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00  
Assucar para exportar: 1.00

**ALFANDEGA**

(Rio)

Ainda há muito alfândega em bruto, mas os vendedores preferem, em geral, o refinado, em razão da facilidade de escoamento.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

Stock anterior: 1.000  
Entradas: 10.000  
Saídas: 10.000  
Stock atual: 1.000

<



## ACTOS RELIGIOSOS

**Albina Gonçalves Pereira Bastos** e **Almerinda Ayres da Cunha**

Dr. Pedro da Cunha e  
 Dona Candida Lobato Ayres  
 Tília, dr. Otavio Ayres  
 e filhos, Comend. Henrique  
 Lobato Ayres, senhora e  
 filh, dr. George Sumner,  
 senhora e filhos, Comen-  
 dante da Cunha, dr. Hely  
 Loyola, senhora e filh, dr.  
 Malcher da Cunha, sen-  
 hora e filh, Comend. Al-  
 merinda Ayres, senhora e  
 pranteada ALMERINDA,  
 com a todos os amigos que se man-  
 temem em ligação com a família

**Secundino José da Silva**

Fernando Almeida da Silva, José Almeida da Silva e Carlos Almeida da Silva agradecem a todos que contribuíram para a realização do casamento. (24/70)

**Gumercindo de Azeredo Coutinho**

(DOCA)

...rat pelo falecimento de seu  
aurido pai. **SECUNDINO JOSE DA  
SILVA**, e convidados, seus parentes  
e amigos, realizarão, às 10 horas  
do dia, que será celebrada terça-  
feira, às 10 horas, na Igreja de  
Nossa Senhora do Rosário, no  
bairro do Alameda, a seguinte  
função, contando-se abundantemente  
agradecidos. (C 23595)

**Carmen Basto d'Al-**

**buquerue Lima**  
(MISSA DE TRIGESIMO DIA)  
Syrpio Julio e filhos con-  
dam todos os parentes e ami-  
gos para a missa que mandam  
fazer por si e suas almas, in-  
sequel e adorada esposa e  
mãe **CARMEN BASTO**  
D'ALBUQUERQUE  
Terça-feira 30 Fardo, 45  
horas, amanhã, segunda-feira, 24 de  
corrente, (C 9355)

## Viriato Linhares

Maria Leonor da Fonseca Linhares faz rezar missa por seu pai em seu muito saudoso sepulcro, depois de amanhã, terça-feira, de cortejo com 14 horas, na igreja da Cruz dos Militares, primeiro aniversário de seu falecimento, agradecendo a todos os assistentes. (C 2359)

**Francisco Correia** e seus parentes agradeceram a todos os presentes que se dignaram acompanhar o repouso eterno do seu querido esposo, **FRANCISCO PINTO CORREIA**, e missa que, pelo culto da sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, 26 do corrente, às 8 horas, na igreja do

**Palmyra Barros Caldeira**

Jayne Lessa da Silva Caldeira agradece a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterroamento da sua querida filha, **PALMYRA BARROS CALDEIRA**, e de novo convida para o sustento da missa que se realizará, quarta-feira, 26 de S. F.

**Epitáfio Santo** (larco) fazendo-se desde há 30.000. agradecidos. (C 33578)

**Julio Brandão**  
Enther Brant, Clotrio Brant  
Filhos comungam com a  
missa de sétimo dia, pelo es-  
poso da alma de seu saudoso  
irmão, chamado e tio, **JULIO**  
**BRANDÃO**, será celebrada  
segunda-feira, 24 do corrente,  
às 10 horas, na igreja de São

**Missa em ação de graças**  
Antônio Gomes e Cruz e Filhos co-  
municam a todos os parentes e  
amigos que tenham interesse  
em assistir a missa em ação de  
graças, segunda-feira, 24 do co-  
rrente, às 10 horas, na igreja de São

as 4 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa. (C 23579)

**Esther Figueiredo Coimbra**

José F. Coimbra, senhora e filhos: Maria F. Coimbra e senhora; Oscar F. Coimbra e senhora; Dr. Orlando Flores.

**Dr. Pacifico Este**

**Valladares**

Seus filhos, genros,

[illegible]

**Rosa Gonçalves  
Guimarães**

Major Olímpio de Araújo  
Oliveira, Guimarães, filhos e  
filhas, Esposos de Araújo Oli-  
veira, Guimarães e filhas, An-  
tonio de Araújo Oliveira, Gui-

**Maria Elisa Costa**  
Filhos e netos moram todos

engra, l'ima, sobrinhos e pri-  
mores da sempre lembrada M.  
JURIA ELISA COSTA, infun-  
tamente arrebatada, que se  
acompanharam ao seu re-  
motação, de novo os convidam para as-  
sistir à missa de sétimo dia, para des-  
cansar a eterna l'za da igreja do  
Senhor do Bonfim, terça-feira, às 8  
horas, às 9 horas. Antepedi-  
mento, ardeção, e a missa  
ocorrem a este acto de religião.

(C 24519)

**Amelia Chaves**  
**Lette**

Maria - Paula Leite; Maria Augusta Leite; Antonio e João Gonçalves Leite; de José e Silvana Novais e Alvaro Mesquita, suas esposas; filhos e

Cordões e Palmes de honra e naturalizações por preços módicos. Assembleia, 113 T. 193

**CABELELEIRA**

Para: carnaval, excelsa por moda, Casa Agripina, Carlos sobrado - Phone B-1359.

(C)

**CHAPÉU DE SENHOR**

Leva-se ou tingem-se os reformados, a 3000, na Casa Aripina, à 1-150, r. 46, sob o Chapim 2 e 1-150, (C).

**Leclerc & C.**

Agentes de Privilégio  
Marcas de Fábrica

**Maria Rosa Alves**  
 Laura Ribeiro Torres, Luí-  
 la Lestini Torres, Emilia Alves de Al-  
 meida e Anthonia Petrina de  
 Almeida agradeceram aos que os  
 acompanharam na Via de Gra-  
 cia pelo passamento de sua inesqueci-  
 vel mãe, irmã e tia MARIA ROSA

**Cirolde de Saill**  
Silva

**CLÓTILDE SAYÃO** dá a vida e cumula as glórias e penhoras e convidam para a missa de sétimo dia que será realizada no dia 19 de maio, às 19 horas, na Igreja do Bom Pastor, sob a presidência de D. Estêvão de Castro.

10 horas do dia 25 do corrente. Sala 12, 4º andar. — Rio. (C 1974)

**Toilettes para Bailes**  
Liquidamos a preços reduzidos  
**Baccarini Irmãos**  
AV. RIO BRANCO, 108, SOB.  
— Tel. 4-1196 —







COMPANHIA BRASILEIRA CINEMATOGRAFICA  
**GLORIA PALACIO ODEON**  
FILMS SONOROS — sincronizados — em aparelhos  
do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — ULTIMO DIA — A FIRST NATIONAL — apresenta a Linda

# BILLIE DOVE

## Adoração

Complemento — MORRIS MOON AND NIGHT (conversura) e NA HORA DA ARRASTADA  
Comedia — REVISTA ODEON — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. PREÇOS: Pol., 34.  
Camarotes, 150.000.

HOJE — Ultimo dia — o PROG. MATARAZZO — apresenta o film da F. B. O.

# O Grande Sucesso

com JOE E. BROWN e GERTRUD OLMSTEAD

Complemento — O CASAMENTO DO GATO ESTOFIM (desenho) e UM DIA EM NOVA  
YORK — Comedia — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 na F. B. O. — Pol., 34.  
Camarotes, 150.000.

HOJE — Ultimo dia — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

# John Gilbert

ALMA RUBENS e EVA VON BERNE — em

# Mascaras da Alma

Complemento — FANTASIA — ORQUESTRA (numero de jazz) — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 na F. B. O. — Pol., 34.  
Camarotes, 150.000.

AMANHÃ — a METRO GOLDWYN MAYER apresentará

# GRETA GARBO

JOHN GILBERT

LEWIS STONE e DOROTHY SEBASTIAN — em

# MULHER DE BRIO

AMANHÃ — o PROGRAMA SERRADOR vai apresentar

IRENE RICH

no film sincronizado da WARNER BROS

Escravos do Ouro

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM

AMANHÃ — o PROG. MATARAZZO vai apresentar

Dorothy Sebastian

LAWRENCE GRAY

no film musicado da TIFFAN STARR

MIRAGEM



HOJE

Ultima publicacao da encanadora BRIGITTE

MARIA no film "Inimitavel" o

MUSICAL DA UFA

A MARAVILHOSA MENTIRA

DE NINA PETROWNA

AMANHÃ

O PROGRAMA URANIA apresentará a

linda alta-bouedida

INNOCENTES PERIGOSAS

com a deliciosa estrela JENNY JAGO

um

film humoristico e satyrico de sala enlustrada

dançarina que procuram posar um

sytle de Magdalenas arrojadas.

Complemento: UFA-JOURNAL 1012

Horario: 9 - 4 - 8 - 10 horas.

# CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3-4-5-6-8-10 (C. H.) HORARIO: 2-3-4-5-6-8-10-12-2-4-6-8-10

A SOMERIA DA VELHA AMERICA (Desenho Synchronizado)

PARAMOUNT SOUND NEWS 45

MEU CAVALLINHO (Desenho Synchronizado)

UM FILM DA PATHE-MILLE

DISTRIBUIDO PELA

Eddie Quillan

Lina Basquette

ROBERT ARNOLD

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

EUGENE PASTOR

# THEATRO S. JOSE

EMPRESA PASSEIO S. JOSE

ROJE CINEMA SONORO HOJE

Uma produção da Western Electric Company

Das magnificas produções musicadas num mesmo programma da PA

RAMOUNT

MAL CASADA

Com LEATRICE JOY e H. B. WARNER

O Homem dos Diamantes

Com JACQUELINE LOGAN — CLIVE BROOK

Complemento — DE CHAPEAU A CABEÇA "Sketch" sonoro, e

PARAMOUNT JOURNAL, sincronizado

AMANHÃ — Das admiráveis produções sonoras do PROGRAMA MATARAZZO:

MULHER DESEJADA

Vibram duas graciosas, com IRENE RICH e WILLIAM RUSSELL

CUIDADO COM OS CASADOS!

Alta comedia sincronizada, com IRENE RICH, CLYDE COOK, MYRNA LOY

SABADO — DOMINGO — SEGUNDA — TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL — Noitadas de alegria:

4 Grandiosos Bailes á Fantasia

SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL — EM VESPERAL

Elegantissimo Baile Infantil á Fantasia

O show mais lindamente decorado, havendo distribuição farta de brinquedos á pedrinha, premiada

com originaes musicas

TEREOPOLIS

Alugue-se um casa que tem um

terrace, banheiro, sala de jantar, cozinha, sala de estar, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

estudo, sala de jantar, sala de estar, sala de estudo, sala de

# ROMANCE DE EVA

Warner Bax

e Lois Moran

em

sentimental film

Grandiosa matinee infantil

Para as crianças acompa-

nhadas a entrada, 6 gratis

Vejam ver a gos-

sistima turma d'Os

Peraltas na impa-

vel comedia

GENTE

MISTERIOSA

PREÇO





*Abriu um grande sonho de arte na  
aula da minha vida, e agora  
chegando ao acaso, sinto que foi  
tudo ilusão.*

*Georgina Albuquerque  
1 de Fevereiro de 1930*

Na doce quietude de uma das mais silenciosas ruas de Niterói, aquela casa de aparência encantadora, com os varandins enfeitados de flores e de caprichosas trepadeiras, e como um acolhedor ninho, onde vivem almas voltadas para o culto da arte e da beleza.

E foi em uma clara hora, de sol que batemos timidamente à porta daquela casa que nos atraiu como se fosse um templo sagrado, porque nella habita uma artista.

Queríamos conhecer, mais de perto, Georgina Albuquerque, a vitoriosa pintora brasileira.

A artista recebeu-nos tão afetuosamente; abriu-nos tão francamente o seu coração e a sua casa que, desde logo, nos sentimos a vontade para satisfazer o nosso intuito de curiosa perscrutadora de almas femininas. D. Georgina Albuquerque, a um reparo nosso, sob o encantador ambiente de sua casa, confessou-nos, sorrindo, que a adora sinceramente porque ali se abriga tudo quanto de mais caro tem

na vida — os filhos... o esposo... a tranquilidade das horas de trabalho... até, na ampla chácara, esmaltada de opulenta vegetação, o elemento precioso para a feitura de suas telas. De facto, naquella lar de artistas, porque d. Georgina é esposa do grande pintor Lucílio Albuquerque, sente-se que a felicidade mora entre as manifestações de arte que se guardam como relíquias; nas flores frescas que recebem o carinho de delicadas mãos femininas, e no aspecto suggestivo da disposição de tudo que o guarnece.

Gentilíssima no trato, que revela uma apuradora educação social, Georgina Albuquerque, uma senhora que sabe captivar pela doçura de sua voz e pelo brilho sereno de um espírito culto e forte, cheia de sonhos de arte e de visões de beleza.

Com uma simplicidade encantadora, essa simplicidade superior dos autênticos talentos, ella

conversa sobre a sua arte com tamanho entusiasmo, e tão nítida segurança de conhecimentos, que enleva quem a ouve deixando que se passem as horas sem lhes sentir a fugida. Por pressa a trama subtil de sua conversação deliciosa que quasi nos esquecíamos da nossa impertinente curiosidade.

Quisemos saber como se havia feito pintora, e ella informou-nos de que desde menina se havia sentido impelida para a arte que a empolgou depois. Filha de um magistrado que tinha n'alma um culto ardente por todos as artes e que — em todas — havia obtido êxito apreciável, Georgina recebeu d'elle o conselho de se dedicar, apenas, ao cultivo de uma só feição artistica, para não dispersar energias, nem fatigar a imaginação, e satisfazendo o desejo de sua mãe, começou a estudar piano, cursando as aulas do Instituto até ao oitavo anno.

Mas não era a arte de Mozart

que a seduzia, e a menina que revelava uma tendência pronunciada para a de Rubens e a de Vinci, iniciou seus estudos de desenho com o professor Santoro em São Paulo, sua terra natal.

Fez depois, no Rio, o primeiro anno na Escola de Bellas Artes.

Foi no convívio dos colegas

de estudo, que o amor lhe apontou o que devia ser o devoto companheiro de sua vida, e ella, presa á trama dourada de um grande sonho de felicidade, uniu o seu destino ao do estudante Lucílio Albuquerque que depois daria á arte brasileira tão brilhante relevo.

Em Paris, sempre ao lado de

companheiro querido, Georgina, entregou-se, inteiramente, ao estudo, sem preocupações de evidencias passageiras, nem de mercantilezas amigáveis da arte.

Estudou, infatigavelmente

seis annos, sem compôr nenhuma tela, como applicada alumna da Escola de Bellas Artes daquelle capital, e quando voltou á patria vinha senhora de uma tecnica segura, mas nem ter sentido, ainda, a impressão inicial que revelaria a artista.

Em Paris, sempre ao lado de

companheiro querido, Georgina, entregou-se, inteiramente, ao estudo, sem preocupações de evidencias passageiras, nem de mercantilezas amigáveis da arte.

Estudou, infatigavelmente

## UMA HORA DE ENLEVO

no "atelier" de Georgina Albuquerque

por Branca de Castro.

(Especial para o "Correio da Manhã")

pres de orgulho; como se fosse a coisa mais simples do mundo e obter premios em salões officiaes, a artista respondeu, com um sorriso quasi de constrangimento:

— Cinco... Tres medalhas e duas menções...

Encantada com a modestia daquelle que não sabia ser orgulhosa, porque era superiormente intelligente, perguntámos:

— E qual é o seu quadro preferido?

Georgina teve um gesto de despreendimento sincero ao dizer-nos:

— Não tenho predilecção por nenhum dos meus trabalhos, porque nunca me senti satisfeita com o que tenho produzido.

Creio que poderia ter alcançado muito mais, e não julgo completa a minha obra...

Isto dizia a artista, com um vislumbre de magua no olhar sereno, e dizia-o no ambiente maravilhoso do seu vasto atelier onde as suas magnificas telas de permo com as de Lucilio forram os altos muros, attestando a grandeza do seu talento e

a operosidade que faz della a fecunda artista que todo o Brasil respeita e admira!

E que d. Georgina, como todo o verdadeiro artista, sente essa sagrada sede de perfeição que ella nunca acreditam poder extinguir!

Pedimos-lhe então que nos mostrasse o seu ultimo quadro concluido, e ella apontou-nos uma tela onde ha claridades surpreendentes do sol, e vibrantes coloridos; uma tela onde "vive" a figura encantadora de uma joven de peregrina formosura.

Não tem ainda título esse quadro, mas a qualquer logar, a expressão magnifica da figura, sugeria um titulo assim:

*Êbrio de sonhos... Êbria de...*

Tem a artista varias telas em andamento, e todas com o mesmo característico de vigoroso desenho e riqueza de colorido e de luz.

Entre esses trabalhos inacabados, ha um que representa uma scena dos cafés paulistas — a *Aguarda*. E a mulher que se encarcera da sala n'ellas

varinhas de agulha, os trabalhadores, e a artista apresenta uma forte figura feminina; uma campestre sadia e rissonha, que esconde o rosto na mata sombra do grande chapéu de palha. Ha ainda um extra onde apparecem duas graciosas figurinhas de "meninas-moças", repousando na maciez embalsamada de uma diva rede, rendada.

E em todas as telas a mesma impressão do vibrante temperamento da artista; a mesma segurança do desenho; a mesma exuberancia de colorido; a mesma perfeição de tecnica!

D. Georgina também cultiva a "aguarela", e extasiou-nos o olhar deante de dois magnificos quadros desse genero — *Oreos* e *Zinés*.

Ella tem sempre também quadros de grandes dimensões, sendo que o maior delles, é o que está no Museu Historico do Rio de Janeiro, intitulado — *A sessão do Conselho do Estado que decidiu a Independencia*, e que







# PROCUREM

as mais bellas CANÇÕES DO CARNAVAL de 1930  
em discos

# Brunswick



## BATUQUE e CATERET

- 10.002 A — Batuque  
B — Muchôche  
(Autor M. Tupyrambá)
- 10.010 A — Batuque  
Rogé  
B — Saudosa  
Valsa  
(Pela Orchestra Brunswick)
- 10.037 A — Tia Chi  
B — Vou te  
Abanc

## MODINHA

- 10.095 A — Faz hoje um anno  
B — Tu não me queres  
(Por Anna de Albuquerque)
- 10.018 A — Cirandinha  
B — Mal de Amor  
(Autor M. Tupyrambá)
- 10.023 A — Prece da Saudade  
B — Você

## SAMBA

- 10.000 A — Saramba  
B — Rian
- 10.001 A — Therezinha  
B — Tu vazes chorar  
(Pela Orchestra Brunswick)
- 10.009 A — Aida  
B — Odette
- 10.014 A — Criança Louca  
B — Mito de Bahiano

Nos melhores  
aparelhos  
do Mundo

Panatrope  
Brunswick

ja podem ser  
ouvidos os  
discos gravados  
no Brasil.

Musicas e  
canções de  
genero  
popular  
caracteristico  
brasileiro

## CANÇÃO E TOADA

- 10.012 A — Pra que tanta judiação  
B — Calando cozinhas  
(Autor M. Tupyrambá)
- 10.015 A — Coko de Pagi  
B — Morero-Mon Rom

## EMBOLEDA

- 10.004 A — Pica-Pau da Lagoa  
B — Contigo ou Sem Ti  
(Autor Catulo da Paixão Costen se)
- 10.037 A — Tia Chimba  
B — Vou te Abandonar  
(Pelo Grupo Frazores)

Gravação  
perfeita



PANATROPE COM RADIO

S 31

(com Screen-Grid)



## MARÇA CARNAVALESCA

- 10.034 A — Nosso Carnaval  
B — Mian-Mian
- 10.035 A — Minha Devção  
B — Manoelinha
- 10.033 A — Alto Fallante  
B — Semente da Dór
- 10.039 A — Amor de Pierrot  
B — Trem da Pavuna  
(Pela Orchestra Brunswick)

## MAXIXE

- 10.024 A — A Lei é dura  
B — Ter clume é querer br...
- 10.028 A — Chica-Chuca  
B — Desse amor se vive  
(Pela Orchestra Brunswick)
- 10.029 A — Estou amando  
B — Bancando o Nazareth
- 10.031 A — Entrou Areia  
B — Não Chores

DISTRIBUIDORES

Assumpção & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 147 - Rio  
Praça do Patriarcha, 6 - S. Paulo









## A tatuagem, ornamento feminino

Por Sylvia Patricia

Não sei se a tatuagem, em si mesma, seja uma coisa boa ou má. Mas, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso. A tatuagem é uma arte, e, como toda arte, tem o seu valor. Não se trata de uma coisa feia ou repugnante, como dizem alguns. É apenas uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.



A tatuagem, em si mesma, não é uma coisa feia ou repugnante. É apenas uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Porque, durante as horas mais quentes das nossas vidas, quando o sol bate forte e o calor é insuportável, a tatuagem é uma coisa boa. É uma forma de expressão. E, se a mulher se tatua, é porque quer. E, se quer, não há nada de errado nisso.

## CONSULTÓRIO DE BELEZA

Paulo Gustavo — O templo da beleza não é mais um sonho. Hoje, ele está ao alcance de todos. E, se a mulher quer ser bonita, não precisa gastar muito. Basta ir ao consultório de beleza. Lá, ela encontrará tudo o que precisa para se tornar uma verdadeira rainha. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Seu nome é o pequeno Deus da beleza. E, se a mulher quer ser bonita, não precisa gastar muito. Basta ir ao consultório de beleza. Lá, ela encontrará tudo o que precisa para se tornar uma verdadeira rainha. E, se quer, não há nada de errado nisso.

A minha colega e amiga Sylvia Patricia, anda a procura de um endereço para agradecer ao seu amigo, o livro enviado, por ela, a todos os leitores. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Roseta, com as minhas mais sinceras felicitações pela "Divina Amadora", todos os meus agradecimentos. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Turquinha — Não recebi ainda a minha carta? Nella envia uma receita estranha para a minha. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Virgínia — Mande-me, por favor, uma receita de beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.

Baronesa — Petrópolis — Há um remédio que cura a beleza. E, se quer, não há nada de errado nisso.

Lucia — Se é louca e delirante, porque não se faz a beleza? E, se quer, não há nada de errado nisso.



MODELOS JEAN PATOU — em crepe da china azul e em jersey verde azeitado

## Ondulação Permanente

E é uma perfeição executada pelos especialistas do cabeleleiro

A. FADIGAS

R. Gonçalves Dias, 16-1º andar

Tel. C. 4184

(NÃO TEM FILIAIS)

## PEQUENO CODIGO

Uma vez casada, não mude a sua atitude com suas amigas solteiras, o que seria, pelo menos, um pouco gentil. No entanto, é preciso não esquecer, nas conversas íntimas, que v. é agora mulher e que elas ainda são moças.

Sempre que for a estação receber alguém, vista-se com simplicidade. Após um longo intervalo de tempo, a toilette do visitante nunca pode ser muito apurada, um requinte de elegância de quem vai receber é um pouco humilhante para aquela que, sobretudo, aquela que chega.

Tocando, cantando, ou recitando, evite gestos e movimentos bruscos. Procure sempre manter uma simples e contida expressão de respeito e de respeito.

Giltana

## O conselheiro incompreendido

Ivete Ribeiro

Constantemente, nós, as mulheres, e muitos dos homens também, buscamos esse conselheiro, para consultá-lo sobre as soluções a tomar no sentido de obtermos maior êxito em face da crítica "periférica" dos olhos alheios.

Ele nunca nos nega o precioso auxílio, indicando-nos, com absoluta segurança, o que mais nos convém e o que melhor vai com a nossa personalidade e a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

E, que, talvez, a sua linguagem estranha, que só se traduz no nosso próprio olhar, não tenha forças convincentes de fazer com que a consciência se imponha, desentendo, por consequência, a nossa situação, mas esse grande amigo, porque não fala, bem se manifesta por gestos persuasivos, quando nos faz compreender, levando muitas vezes a prática de ridículos tratadinhos que dependem muito do bom senso que deviam ter.

quanto a "crível" convém melhor a você, que precisa de um guia seguro, e grave, que não se desvie da verdade? Porque? Não, não me aborreço escrever, gosto imenso das suas cartas (as francas, pela descrição que fez das duas irmãs, fiquei com vontade de conhecê-las ao menos de retrato, como já o tom folto ou svel?

Dolores — Minha pobre querida, o que tem você? Hoje, 18, recebi seu bilhete e fiquei tão feliz! Faça com que me chegue por intermédio de alguém uma notícia sobre o seu estado. Dolores, minha abelhinha, não se preocupe com o seu estado. Não se preocupe com o seu estado. Não se preocupe com o seu estado.

Violante — Que tim levou, amigui? Porque não respondeu a minha última carta? Aqui fico a espera de notícias. Zanguei porque "il" muito claramente em sua alma. Não se preocupe com o seu estado. Não se preocupe com o seu estado. Não se preocupe com o seu estado.

Gleizado Prado — Só agora recebi a sua carta datada de 20 de dezembro. Então, minha amiga, se seus versos, o que deve fazer? Simplesmente enviá-los para esta ocasião, mas veja se chegou mais depressa!

Adalberto — A julgar pela data, a sua carta chegou-me com enorme atraso. Muito agradeço o seu "Natal". Quanto à questão que faz, não tenho autoridade de alguma para intervir no assunto; sei apenas que há agora muito pouco colaboração externa; isto porém é com a direção do jornal.

Mar Condé — Pensei que tivesse esquecido a Colmeia. A sua presença está bem mais agradável do que o meu Rio de Janeiro, ora abraçando. Que escola está cursando? Muito bem! Você é um "sangue" muito doce. Vá a hora presente; é esta a melhor "saída". Gostei de seus versos, como ideal: o "Idoloma" está perfeito; juro que não tem nem um erro. De metrificação também não entendi, mas pelo ouvido parece-me que está certa.

Continuando a escrever e a sonhar em plena natureza, a menos que o "coração" vá arrastado para as doces pais bucólicas, o que é bem possível. E, até breve, não é?

Mimi — E, do Rio — Minha indagação desanimada, não se trata de pessimismo. Desesperar aos 24 anos, quando nem ainda principiava a viver! A sua missão é árdua mas tem muito valor. Terei muito prazer em conhecê-la, quando vier ao Rio? Escreva sempre que quiser mas não me dê um tratamento tão cerimonioso; adoro a simplicidade.

YARA CRUZ

NOSSA MESA

Plumão de leite — 6 ovos, 2 copos grandes de açúcar, 1 copo de leite.

Misture os ovos e ligeiramente assucar. Penetrem 3 vezes esta mistura. Juntar o leite e levar ao fogo, em banho-maria, em forma com calda queimada.

Uma colher de sobremesa.

Bolo de Natal — 1 libra de açúcar, 1 de manteiga, 1 de farinha, 1 de ovos, 1 de leite, 1 de óleo, 1 de sal, 1 de fermento.

Magali e Richelei — Tiramos as sementes das maçãs, fazendo uma cavidade no centro, a qual se enche com geleia de fruta. Leve-se ao forno para cozer.

Para preparar-se a LOÇÃO, a AGUA DE COLÔNIA, põe-se primeiro a essência no álcool, agita-se e põe-se a água. Deixa-se descansar 24 horas, e filtra-se com um pouco de Carbonato de Magnésia.

Os perfumes são como os vinhos: quanto mais velhos tanto melhores. Remette-se pelo Correio, mediante Vale Postal o mais 13000 para o porte de cada vidro.

FORMULA PARA 14 DE LITRO DE EXTRACTO

25 Grs. Uma dose de Essência 225 Grs. Alcool a 42° Rectificada

FORMULA PARA MEIO KILO DE BEILHANTINA

100 Grs. Uma dose de Essência 490 Grs. de Vaselina Branca

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLÔNIA

25 Grs. Uma dose de Essência 275 Grs. Alcool a 42° Rectificada 800 Grs. de Vaselina Branca

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLÔNIA

25 Grs. Uma dose de Essência 275 Grs. Alcool a 42° Rectificada 800 Grs. de Vaselina Branca

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLÔNIA

25 Grs. Uma dose de Essência 275 Grs. Alcool a 42° Rectificada 800 Grs. de Vaselina Branca

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLÔNIA

25 Grs. Uma dose de Essência 275 Grs. Alcool a 42° Rectificada 800 Grs. de Vaselina Branca

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLÔNIA

25 Grs. Uma dose de Essência 275 Grs. Alcool a 42° Rectificada 800 Grs. de Vaselina Branca

FORMULA PARA UM LITRO DE AGUA DE COLÔNIA

25 Grs. Uma dose de Essência 275 Grs. Alcool a 42° Rectificada 800 Grs. de Vaselina Branca







# Encontro de Valentines

CONTO SERTANEJO  
DE  
A. L. SALAZAR PESSOA

Ilustração de LEONIDAS FREIRE

Especial para o "Correio da Manhã"

João Innocência, caboclo herói de um mastro, homem largo e quadrado de quem pendem braços grossos e compridos como almanjarras de engenho do pólo, moreno, arrebatado, bigodes apesados e retorcidos, cabelos furtivos e negros, ligeiramente encurvados e que o cabra tráz bem penteado e reluzentes de brilhantina de mamão, destacando-se, curvados, colados à testa larga e achatada, os anéis de um cacho que apparece sob as abas enudaladas do chapéu seto onça, que o sertanejo usa, arregaçado, amarelo e lombo para o lado esquerdo à frente, acaba de esbarhar a porta da vendinha modesta de Neca Vermelho, e nervosa, heia montanha, aliso o colarinho amarelo que a elegância do sertão cobre de arrelos repletos de rodinhas nickeladas gravadas de arabescos, deixando apparecer, por baixo da bladrada, acocelhada pelo da rato que lhe serve de linha amarela, os flapsos torpidos e rimos do fôfo pelego vermelho.

Estadão a bella mula de pelo fulgurante e contornos bem lançados, depois de fazele, empinava e voltava nos pés, chapinando as fagulhas das fardas novas de um salto o cavalleiro apressado, prende pelo cabresto da moleira frangida a Dengosa, a moçoila, fucada para esse fim, á porta da venda, e estalando o gresco, subo de fôrta intercalado de um nêl prateado que lhe desce do punho rijo e exhibindo por baixo do paletó curto alguns palmos do cano de enforcô Nagant calibre 38, o caboclo entra, com estrodo, por uma das portas estreitas da taberna, retinindo as chinelas de aço e fazendo estremecear o aspalho churvisado de cupulhadas dos bebedores que ali se encontram, alguns assentados em banquinhos de não toco, e accorados outros junto as paredes saturadas de despidando grosseiro cigarros de fumo roxano enrolado em palha de milho, cantando e ouvindo casos, ora prosas valentes, ora fagulhas de cupadas de ania ou

te não cochila. Traia o colarinho sertanejo á moda dos guasas, isto é, um plás bombachas de sarja preta guarnecidas com duplas carretilhas de botões brancos de madrepérola, coelhos ao longo das costuras laterais do pompoço calção gaúcho; calça botas de verniz preto, cano curto, e apertebe o ventre largo guayaca de couro de fôrta com quatro fivellas; o anelido da direita para a esquerda, o estenso punhal cabo de prata com desenhos exquiltos, enfiado numa fôrta, e vestia signos cabalísticos a sua outra, uma cobra fascinando um sapo. Veste paletó curto de brim branco e envoltoe-lhe o pescoço do touro selvagem, preso á fôrta por um argolo de ouro, vasto lenço de seda negra, cujas pontas, caído-lhe no peito, de couraça esvoagam no vento, estremecendo de prazer áquella vigorosa cavalleiro errante.

Este trajo, pouco usado no sudoeste de Goyás, indica provir a camaráda que o envergava da sul de Mato Grosso, cuja fama de prosperidade corre o sertão, oriunda, aliás, dos serviços de avanço da Noroeste, aliás, nas cercanias do Campo Grande, levando perdido na simplicidade das campinas immensas e que se transformara, de repente, em fôrta centro de vivência, onde chega gente de toda a parte, atraída, alguns, pela perspectiva de obtenção de salarios altos; outros, sobretudo os estrangeiros, cobrados os vantajosos negócios de mascateação; a maioria empolgada pelas noticias que varam o sertão acerca do esplendor da vida nocturna da jovem cidade, exarçada, de casas de jogos, boteguins vastíssimos e ruído das "cabaretes", novidade levada áquella paragens longinquas pela locomotiva da civilização.

Na heterogenea população que inundou, em poucos mezes, a pequena cidade, sobreseu o elemento gaúcho, que os ouyabancos chamam de guasas, emigrados das terras do chinarro

perfeitos. Seu uinar, sempre desconfiado, é vivo como braxas de fôrta e dirige-se, de agulha, para o homem das bombachas rotundas, amphição daquella notada e que joga o truque a cavallo no balcão.

Trata-se do Joaquim Torquato, nome bastante conhecido naquellas redondezas, como o de um negro destemido e perverso, máo que nem cobra e capaz de matar por um nonado. Inda mezes atrás, por uma futilidade, varára o crano, com bala "Winchester", á insensível soldado de policia. Por isso todos all o acolhem com respeito urbanoidade.

João Innocência já conhecia o preto Torquato, com all bebrera em outra occasião e entre estes dois homens, ambos destemidos, não existindo, embora, inimiza-de declarada, havia, latente, prompta á explodir-se a rivalidade que sempre separa dois

Servidos todos, volta o copo babujado, alegre violero que embebe as guasas, estalando a lingua, á pôba de deparar com amigos lhe deixam, e limpando os becos na manga do paletó, repete ao vendeiro a ordem de substituição de "mamão" e, desta vez, distillando prazer, serve de um fôfo á beida forte e venenosa.

Nos "mata bichos" são trazidos e consumidos, outros freguezes vêm chegando e daí á pouco a toca do mamão, já agora allumada pela chama fumaçenta do pequeno lampião de petróleo, pendurado do tecto, fuma no qual á fumaça manchada, um circulo negro, ferveilha de gente e trasada á alcool á fumo e o Zé Grosso, nunca ausente dessas "funções" farejára o pa godo e já apparecera com a san fona, que desliza, daí á momentos, deslizando a contraccão como centopéas, gemendo na melancolica toada sertaneja.

Nesta altura as cobras de lin guia já se acham enroscadas em bojudas bucha estalada, cozinhandose num crepitante banho de cachaca; varias latas de sardinha fazem aberturas; o piteiro de "nargu" dentado, esvaziando-se e as mechas estorpeadas, privadas do pouso, passeiam no varal rollo; que cho ra gordura.

Um barulho surge, forma-se a roda do truque e daí á instantes ouvem-se os berros: "Truque, zarchê do diabo!" "Vale safê, lussasão!" "Nôra, bandido!" "Bota o sapo, parolero lerdô!" "Ganhamo, papudoso!" "Roubaro, ladroes!"

De sa gargalhadas esturugem, interminaveis, bulhentas, entremeadas de arrastos alcohólicos. Couso, outora: Essa gente que, em outra circumstancia como se verá, não tolera o menor alcinco, na mesa de jogo rise indifferente á mais pesadas injurias.

A noite vai alta e nocegada; os gallos cantam ao longe e a madrugada que encho a vanga, já melo embrigada e com signes de fadiga, diminui aos poucos, o entusiasmo do inicio da folganga.

Zé Grosso, tocando sempre, cochilha fungando, com a cabeça tombada sobre o dorso colleante da banhoia triste, e sómente se detem para puzar do beco a "binga" de metal amarello, be ter o fuzil e acender o cigarro humido e gasto.

Neca Vermelho, acostumado áquellas notadas, continua imperturbavel, á servir os freguezes, chupando o cisteno bofudo, espaldado sob a bigodeira, de cobre polido. Alguns adherentes da roda já se preparam para suas pouasas e neste momento que um dos jogadores, espaldado e fôrta, negro como á ingratitude, aproxima-se da venda e encostando-se á uma das portas pde-se á ouvir os soluços de um velho, que, ao primar, aos amigos que all se acham, rasgando á boca vermelha num sorriso que lhe mostra todos os dentes claros e

individuos que se presumem valentes.

Innocência, já melo afogado pela embriaguez da cachaca, ao ouvir a saudação volta-se para o vendedor de rapallo, recém-chegado e exclama:

"Bôas vindas, seu Torquato, e beba um gole bôo da branqui."

nha que o Necoencio, antigo va rador deses chapadosos goyanos e que de já hoje comeu, com a Dengosa, não menos expor, guas, offerece aos amigos aqui do Jaiyahy.

"Bôas fôas, e vejam nestas terras, seu Necoencio, mas porém, eu gardeo a pinga." Num passo bôbo hoje, respondeu o negro Torquato, melo ironico e deedonoso e com are de compra brava.

Os circumstantes que conhecem o genio franco do sertanejo errante, mais impulsivo quando contrariado e que vêm, na recusa do negro, preposito provocador, entrellham-se, roedores os mais timidos, contentes os mais animados, pela perspectiva que se aboça de uma luta entre dois bravos.

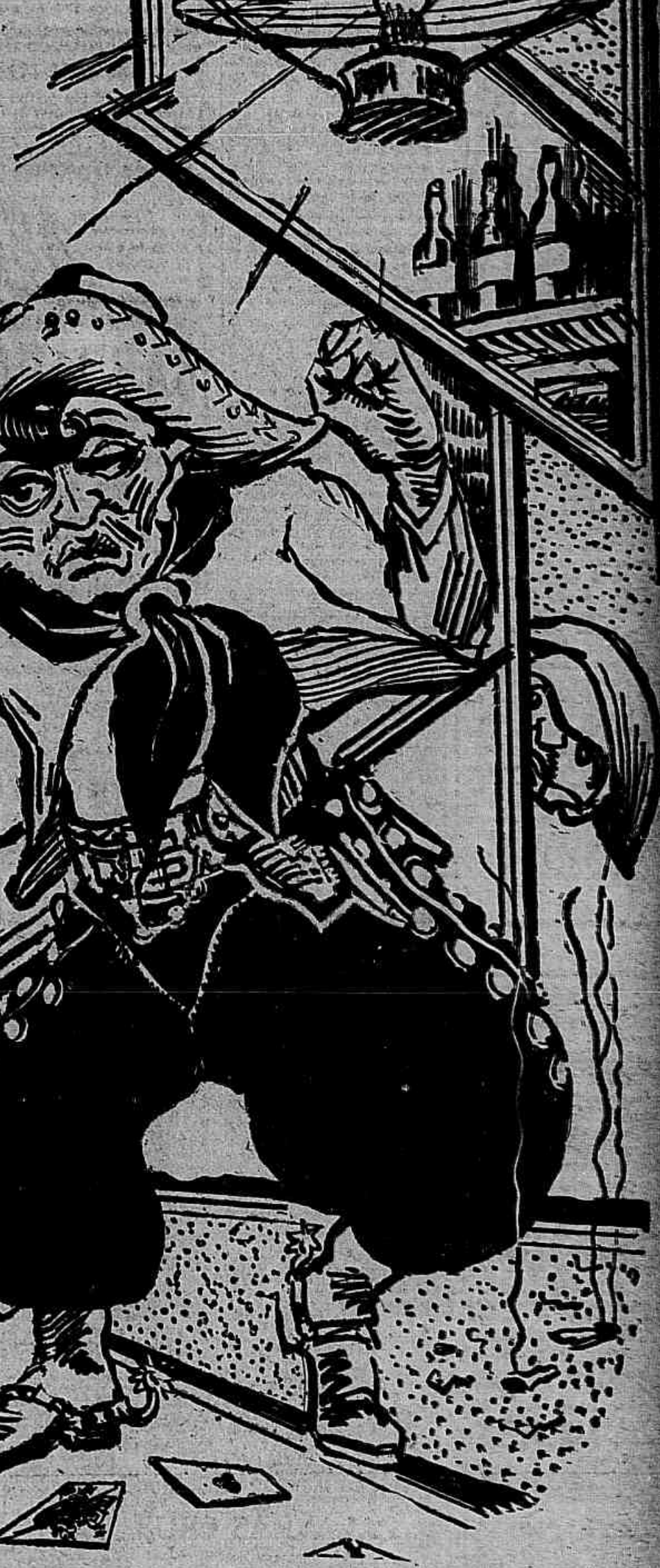
"Eh! seu Torquato, um go lino só e apenas pra's satisfazer o pedido do amigo Necoencio que, daqui um nadinha, tá riscando a listrada das Abobras, onde pretendo chegar ao pô do sol d'aminhã."

"Num passo, seu Necoencio."

Joaquim Torquato, com firmeza e dominado pelo odio que, no peito vasto, furioso golpe que o alhos, revidou na agastada sertanejo:

"Cachaca num bebo, já disse; porém, tenho sede de sangue de guasas!"

E rapido, agil como um gato, puxa da longa faca pinha e invés



lindo contra Innocência, que pulára do balcão, desferiu-lhe, no peito vasto, furioso golpe que o alhos, revidou na agastada sertanejo:

"Cachaca num bebo, já disse; porém, tenho sede de sangue de guasas!"

E rapido, agil como um gato, puxa da longa faca pinha e invés

tes do mercado que querem escolher não têm lenço, nem remeio, curiosos que deam assistir ao espectáculo sempre emotivo das lanchadas que chegam — porque algumas vezes, não chegam —. Também á muito comum que a dea metros da praia, quando já na areia esperam as embarcações os tôros de carnalho, quando já se pôde falar do mar á terra, o vento rondo, a sangrada mude de prôa e se afasta para toda uma noite, para todo um dia.

Inútil tentar o enalhe; as lanchadas não têm lenço, nem remeio, nem os mares do Ceará são espelhos crystallinos e placidos como as aguas quietas da Guanabara. E' dolorosamente triste ver a lanchada esquivando-se, quando o filho pequenino agita os braços no collo materno adivinhandoo, reconhecendo o pai na frágil embarcação. Mas o vento é bondoso, ellas chegam, solitarias, em grupos, com as velas escuras, amorosas pela terra soffregas por bejar a areia branca.

E outras vêm vindo, oprovellando o vento, encaham como grandes peixes mortos. Os pescadores tidam ao mar, com agua pela cintura; e com o esforço de, cundo dos seus rijos braços, arrastam, lham o barco até que este repouse sobre os ruditos de carnalho até longo, até a praia alta, livres das surpresas das marés. E em frente ao mar, imoveis e tristes, as lanchadas passam á noite, emquanto debaixo das ondas rugem rolando na praia em convulsões e agulhas...

## Moça da Moda

(Samba-cateretê)

LETRA DE LAMARTINE BABO

MUSICA DE JULICA R. DE BRITO VIEIRA



## A JANGADA

(Conto de THOMAZ LOPES)

De manhã a jangada partiu; o terra acotava a vela que se abria, que se enfunava, e os que lá estavam trepavam nas ondas, fugiam, desapareciam.

Dois, tres dias ás vezes passavam sem que o panno surgisse no horizonte, na curva longinqua do céu e do mar, — do céu sempre azul, do mar eternamente verde. Por onde andariam elles, os pobres pescadores, sem bus soia, sem lenço, sobre o abismo revoltagado das aguas revoltas, sob o silencio das noites estreladas, sob o caustico vivo do um sol sem nuvens? Como é sobre-humana, como é estolice como é homeria, e entrelacado como é simples a coragem dos jangadeiros cearenses! Nos immensos transtallantes os homens nervosos tremem, perdem o appetito, perdem a alegria e só despertam do seu vago terror quando chegam ao porto, com a terra á vista; na toza jangada os pescadores se afaçam do littoral, penetram no oceano como á sombra, peiteta na noite. Rugem, vivem as ondas, rebram tempestades, e elles lá vão, vellos ábrios á mar em fôrta, tranquilos e impassiveis como deuses marinhos. A pescaria é silencio, é pôrta e um modo de vida, é um divertimento de ociosos e de perversos. Na noite queita as vagras rolam como trovões longinquos; e os quatro pões da jangada batem nas ondas que se abrem em leque como esmeraldas e brilhantes liquidos. Mas vem rempando a manhã; o vento enfusa a vela e a jangada corre, á terra, longinqua, cuperando na praia branca e nua, desde a ponta do Mucuripe até as alturas do Araporido; os comeiros, altos e esguis, vistos



um abraço na mulher, bejava os filhos, apertava-os contra o peito numa ternura commovida, principalmente o pequenino que ainda mal dizia papá e mamã. E se ufriam todos para casa, uma chupiana que ficava por traz de uma caljeira.

A' noite, no terreiro, appareciam alguns vizinhos e se havia luz, esse luar felicitoso do Norte de que cada sombra faz um fantasma, até muito tarde contavam historias de pescarias ou se cantavam desfilas á viola.

O Roque era quasi invencivel na "lileira", mas sobretudo nas quadras soltas:

— Você dia que sabe muito; Brabolêta sabe mais; Anda de perna pra' ribe. — Couso que você não faz!

Mas o João Grande tambem era fôrta nas trovais:

— Vi um doutô ingineiro C'A sus sabedoria! Botô um de monhaninha. Tres pote numa furquia.

Eu fui e lhe ensinei Da maneira que eu sabia: Botô um de monhaninha. Um de tarde, out' ao meio dia.

E á viola, repençada sob os dedos agéis do Roque, tinha supriros e curias:

— Esta noite fui um sonho. Meu Deus, que sonho atrevido! Sonhei que tinha na rede A fôrta de teu vestido!

O outro, excitado respondeu no mesmo tom:

— Esta noite andei de ronda que nem rato na parede. Procurei mas não achei O punho da tua ride.

A comadre Joaquina offerecia alia ou cachaca, e o Roque dizia os factos que o espantavam:

— Haí quatro coisas no mundo que não se faz nada:



## A musica brasileira

## Nos dominios theatraes

antes do phonograph, a divulgação das nossas musicas fazia-se pelo theatro. Lase ver tranquilamente, uma peça e, mais tarde, para casa o numero que mais facilmente havia sido retirado pelo nosso ouvido.

Canções de uma a outras as



Maria Lima, a primeira que levou a Paris o tango brasileiro

Quando as nossas musicas foram introduzidas em Paris, foram cantadas ao som dos violões e cavaquinhos, porque essas saudades, tempos de uma vida sem a Prefeitura, saudades do doce azeite, da canção, da melodia, da harmonia, dos nossos trovadores, pelas noites de luar, estradas em terra, sob o luar das poéticas janelas das Julietas, que se entrecruzam com o "chôro" sentimental das harmonias harmoniosas do "pinho".

O theatro tinha os seus musicos especiais. Para as peças de Eduardo Garrido escreveu Henrique Alves de Mesquita, que também nos deu uma obra, "O vagabundo", paginas magistras, no tempo em que a companhia do Heller ocupava a Bahia Phenix, da rua da Ajuda, n.º 10, e as revistas de costumes de Arthur Azevedo, Moreira Sampaio, Oscar e Raul de Almeida, Vicente Rios e outros estavam cheias de delicias, de inspiradas paginas da nossa musica, escriptas pelo Chico de Carvalho, pelo Nicolino Milano, pela Chiquinha Gonzaga, o Adolpho Lindner, o Paulino do Sacramento e muitos mais.

Um numero, apenas, bastou para popularizar o nome de Arthur Azevedo de Oliveira, um compositor ali então quasi desconhecido. "Vem cá, mulata", "Vem cá, Chica, Polônia cantava na revista "Cá e lá", representando um dos clubs carnavalescos da cidade, os "Democritos". Quem conhece não pôde, de certo, ter esquecido a Manarezi, que cantava "As laranjas da Sabina", "Polou" de uma das revistas do tempo, a Anna Manarezi, que cantava, no "Rio nd", um numero entretentador, quando interpretava a figura de uma senhora, de mau genio que pela sua condição de sogra fora ter ao inferno, para suave castigo das filhas que espalhara no mundo, a revolta tão nefasta, na opinião do Diabo, como o inventor do

maluco, que saltava... Era a Manarezi. Quando do mar já se podia ouvir, a Joaquina fez um porta-voz com a mão, e deu um grito lancinante:

— Ei! (Roque) O mandelinho morreu!

Uma voz estralada velu no marulho das ondas:

— O Mandelinho o que?

— E a tua voz o porta-voz aniquilou!

— Morreu!

Uma frase que era um grito, um rugido chegou a praia, mas a Joaquina não entendeu. De repente começou a soprar o vento, e a fúria, mudando de direção, começou a correr sobre as ondas, afastando-se no mar e, em breve não foi mais que um ponto branco, um pontinho pontu branco que desapareceu no horizonte...

— Madrid, 1907.

Do livro: Um Coração Sensível.

Patias Celestas — Humidade

em vinho algumas fatias de

gelo de 15 e deixa-se escorrer

o suco em gotas e vão a

colher em calda em ponto de

do

branco.

Rosa Maria.

PASTILHAS RINSY

CURA MOLESTIAS DOS RINS E BEXIGA

ELIMINA O ACIDO URICO E O ARTRITISMO.

DIURETICO RECONHECIDO POR TODOS OS MEDICOS.

LIMPA O ORGANISMO DAS IMPUREZAS E INTOXICAÇÕES

O BOM RESULTADO DEPOIS DO 3º VIDRO

jogo dos bichos e mais alguns flagelladores da humanidade. A Manarezi, que nascera na Grécia, não se recomendava sómente pela sua especialidade de marixeira. Foi outros papéis, que tiveram notoriedade, como o da Fada Blandinha, em "A perla de Satana", e o da Marquesa do Rompe e Raga, que inscreveu entre os melhores, na magica "O gato preto".

Outra grande interprete dos numeros nacionais no theatro foi a Anna Leopoldina, aproveitando muito bem as suas vantagens naturaes de ter a pelle cor do jamba brasileiro. Foi uma das mais notaveis mulatas que tem passado pelo nosso palco, bastando para recomendar a exacta reprodução da Bem-vinda, a morena que nasceu no seio da cidade mineira de São João do Sabará e foi contaminada pelo microbio da civilização e pelas atrações de uma grande metropole.

Mais algumas fizeram o papel que ella creou na revista "O tributo", de onde Arthur Azevedo extrahiu "A Capital Federal", mas nenhuma conseguiu egualar a no exagero com que se apresentava de chapéu e "lorron", na rua do Ouvidor, e nos muchuchos que dava, quando os "leões" lhe diziam galanteios, e lhe faziam propostas; a Bem-vinda que do seu rapido convívio com o patricio de Gambetta guardou a lingua que elle falava esta expressão unica: — "au revoir".

Outra figura representativa do genero foi a Olympia Amodeo, a "Yáá Mantega" de uma das peças de Moreira Sampaio, "A carnucopia do amor", onde se dançava um authentic maitre da Cidade Nova.



Olympia Amodeo

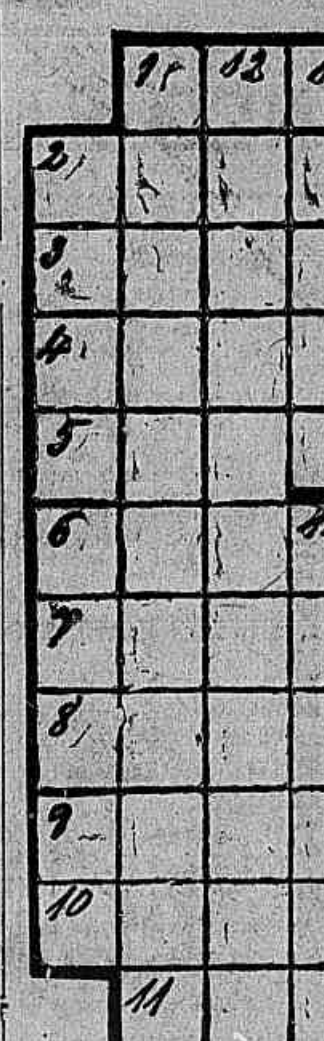
Lafayette Silva

INSTRUIR DIVERTINDO

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 7, de CASSANDRA DE TROIA,

dedicado a HOLSTEIN DE SELLOS



HORIZONTAIS

1 — Cidade do Pechili.

2 — Povoação de Deux-sevres.

3 — Rio do Brasil.

4 — Povoação de Gemoes.

5 — Povoação do Rio do Mourto.

6 — Povoação de Massachussetts sem caboca.

7 — Povoação de Calamazar, mudando a ultima.

8 — Rio de Tobolsk com mais uma letra.

9 — Povoação de Borgona com pe.

10 — Povoação de Herault trocando a 5ª com a 6ª e mais

2 — tivemos além dessa; a Ah!

gali Mais, que antes de ingressar

na comedia tinha um excel-

lente repertorio de canções; a

Maria Lima, que mais tarde, com

o Duque, foi a primeira divulga-

dora do nosso tango; em Paris,

a Maria Lima que saiu dos

corões do antigo Variedades pela

mão do Machado Carica e teve

depois fôres de "estrela"; a

Ether Bergerat, lembrada hoje

de poucos; a Pepa Delgado, que

foi primeira figura de São Jo-

ão, ao tempo das tres sessões por

noite; a Otília Amorim, que co-

menceu e appareceu naquella mes-

mo theatro, fazendo a mulata

da "Flor de Catumbi", que ven-

dia epocadas e boijinhos de tapaca-

na, na entrada do oiro levantado

no corcão da "sua do agrão"; a

Julia Martins, que entrou para

o theatro por influencia de Bran-

dão, o popularissimo, e outras

antes de apparecer a Amey Cor-

tes, que, não é inferior a nenhu-

ma dellas.

Entre os artistas que can-

tavam as nossas modinhas, os nos-

so tanguos, os nossos lundus e

catrêtes, no theatro, não podem

ser esquecidos o Xisto Bahia, que

foi o maior de todos elles, in-

igualavel na reprodução do ty-

po do velho Bermudez, em "A

vespera de reis", o França, o

Leonardo, que popularizou de

Norte a Sul o "Fandanguinho",

de Augusto Fábregas, o Colás,

o Olympio Nogueira, quando não

havião surgido ainda no palco

os violões do sertão, os Otto

Batutas, os Turunas de Mauri-

cia e outros que improvisam e

cantam as musicas do Pinguin-

ha, do Sá Pereira e de tantos

mais que sabem goteiramente

despertar as emoções escondidas

no âmago da alma brasileira.

Lafayette Silva.



Tina de Jarque, a divulgadora d o "rumba" cubana, divulgada por sua vez pelo

GAIVOTAS (MARINHA D'OUTORA)

Os entranhos têm no Rio, as

duas faces de Jano: o lado serio,

que é o acompanhamento, em

que os capões, vão escondidos,

debaixo das capotas dos autom-

veis, occultando a dor, as laci-

mas, as cançadas: — o comico,

o verdadeiro, que finalisa no re-

gresso no qual os carros voltam

dos cemiterios com os talões ar-

riados e os passageiros, satis

probedos, alegres, risonhos, satis-

feitos, como se viessem da Penha,

ou de algum baptismo onde tives-

sem comido e bebido a tripa

forra; alguns das gargalhadas,

de charuto no canto da bocca,

pluriando com os conhecidos, en-

contrados pelo caminho. E' uma

masca, chocante de demencia,

tyva, de nossa indole, que nada

toma a serio, nem mesmo o res-

peito aos mortos. No mar, por-

temos acontecimentos assumem

uma feição diferente e a sen-

tação sempre, fundamente, o co-

ração dos viajantes, quando o

sacerdote e na falta delle o com-

mandante em nome de todos, des-

pede-se do compendioso, tenen-

do

Artigos de cimento

Vazos, jardineiras, muros, fossas, caixas para agua, la-

vadores, pias, manilhas — Rua S. Pedro, 151, —

Norte 5995 ou Rua Senador Dantas, 104 e Elias da

Silva, 393 — Rua João Vicente, 433. (05000)

XADREZ

PROBLEMA N. 191

de Von DUBERN

Pretas 11

Brancas 11

Brancas: RSTR, DID, TETR, TAR, BCD, CSTD, CSTR, P4TD, BBD, BBR, BCR, TCD, BIR = 18 pe-

ças

Pretas: RSD, DICD, OBCD, CBR, P4TD, STD, TD, TD, BCR, BCR, BTR = 11 pe-

ças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas se-

ão publicadas

PARTIDA N. 191

Jogada em Hastings, Janeiro de 1899.

Brancas: Winter Pretas: Misa Munchik.

1 — P4D, CBR; 2 — P4B, D; 3 — P4D, P4D; 4 — BCR, BBR; 5 — P4D, P4D; 6 — P4D, P4D; 7 — DCD, CBR; 8 — BCR, CBR; 9 — BCR, D; 10 — DCD, CBR; 11 — DCD, CBR; 12 — BCR, D; 13 — BCR, D; 14 — P4D, CBR; 15 — CBR, TID; 16 — P4B, CBR; 17 — BCR, D; 18 — TID, BCD; 19 — BCD, CBR; 20 — P4D, BCD; 21 — DCD, BCD; 22 — BCD, CBR; 23 — P4D, CBR; 24 — CBR, D; 25 — P4D, CBR; 26 — P4D, CBR; 27 — DTT, xeq.; 28 — TETR, CBR; 29 — P4D, CBR; 30 — DTT, xeq.; 31 — DTT, xeq.; 32 — DTT, xeq.; 33 — DTT, xeq.; 34 — DTT, xeq.; 35 — DTT, xeq.; 36 — DTT, xeq.; 37 — DTT, xeq.; 38 — DTT, xeq.; 39 — DTT, xeq.; 40 — DTT, xeq.; 41 — DTT, xeq.; 42 — DTT, xeq.; 43 — DTT, xeq.; 44 — DTT, xeq.; 45 — DTT, xeq.; 46 — DTT, xeq.; 47 — DTT, xeq.; 48 — DTT, xeq.; 49 — DTT, xeq.; 50 — DTT, xeq.; 51 — DTT, xeq.; 52 — DTT, xeq.; 53 — DTT, xeq.; 54 — DTT, xeq.; 55 — DTT, xeq.; 56 — DTT, xeq.; 57 — DTT, xeq.; 58 — DTT, xeq.; 59 — DTT, xeq.; 60 — DTT, xeq.; 61 — DTT, xeq.; 62 — DTT, xeq.; 63 — DTT, xeq.; 64 — DTT, xeq.; 65 — DTT, xeq.; 66 — DTT, xeq.; 67 — DTT, xeq.; 68 — DTT, xeq.; 69 — DTT, xeq.; 70 — DTT, xeq.; 71 — DTT, xeq.; 72 — DTT, xeq.; 73 — DTT, xeq.; 74 — DTT, xeq.; 75 — DTT, xeq.; 76 — DTT, xeq.; 77 — DTT, xeq.; 78 — DTT, xeq.; 79 — DTT, xeq.; 80 — DTT, xeq.; 81 — DTT, xeq.; 82 — DTT, xeq.; 83 — DTT, xeq.; 84 — DTT, xeq.; 85 — DTT, xeq.; 86 — DTT, xeq.; 87 — DTT, xeq.; 88 — DTT, xeq.; 89 — DTT, xeq.; 90 — DTT, xeq.; 91 — DTT, xeq.; 92 — DTT, xeq.; 93 — DTT, xeq.; 94 — DTT, xeq.; 95 — DTT, xeq.; 96 — DTT, xeq.; 97 — DTT, xeq.; 98 — DTT, xeq.; 99 — DTT, xeq.; 100 — DTT, xeq.; 101 — DTT, xeq.; 102 — DTT, xeq.; 103 — DTT, xeq.; 104 — DTT, xeq.; 105 — DTT, xeq.; 106 — DTT, xeq.; 107 — DTT, xeq.; 108 — DTT, xeq.; 109 — DTT, xeq.; 110 — DTT, xeq.; 111 — DTT, xeq.; 112 — DTT, xeq.; 113 — DTT, xeq.; 114 — DTT, xeq.; 115 — DTT, xeq.; 116 — DTT, xeq.; 117 — DTT, xeq.; 118 — DTT, xeq.; 119 — DTT, xeq.; 120 — DTT, xeq.; 121 — DTT, xeq.; 122 — DTT, xeq.; 123 — DTT, xeq.; 124 — DTT, xeq.; 125 — DTT, xeq.; 126 — DTT, xeq.; 127 — DTT, xeq.; 128 — DTT, xeq.; 129 — DTT, xeq.; 130 — DTT, xeq.; 131 — DTT, xeq.; 132 — DTT, xeq.; 133 — DTT, xeq.; 134 — DTT, xeq.; 135 — DTT, xeq.; 136 — DTT, xeq.; 137 — DTT, xeq.; 138 — DTT, xeq.; 139 — DTT, xeq.; 140 — DTT, xeq.; 141 — DTT, xeq.; 142 — DTT, xeq.; 143 — DTT, xeq.; 144 — DTT, xeq.; 145 — DTT, xeq.; 146 — DTT, xeq.; 147 — DTT, xeq.; 148 — DTT, xeq.; 149 — DTT, xeq.; 150 — DTT, xeq.; 151 — DTT, xeq.; 152 — DTT, xeq.; 153 — DTT, xeq.; 154 — DTT, xeq.; 155 — DTT, xeq.; 156 — DTT, xeq.; 157 — DTT, xeq.; 158 — DTT, xeq.; 159 — DTT, xeq.; 160 — DTT, xeq.; 161 — DTT, xeq.; 162 — DTT, xeq.; 163 — DTT, xeq.; 164 — DTT, xeq.; 165 — DTT, xeq.; 166 — DTT, xeq.; 167 — DTT, xeq.; 168 — DTT, xeq.; 169 — DTT, xeq.; 170 — DTT, xeq.; 171 — DTT, xeq.; 172 — DTT, xeq.; 173 — DTT, xeq.; 174 — DTT, xeq.; 175 — DTT, xeq.; 176 — DTT, xeq.; 177 — DTT, xeq.; 178 — DTT, xeq.; 179 — DTT, xeq.; 180 — DTT, xeq.; 181 — DTT, xeq.; 182 — DTT, xeq.; 183 — DTT, xeq.; 184 — DTT, xeq.; 185 — DTT, xeq.; 186 — DTT, xeq.; 187 — DTT, xeq.; 188 — DTT, xeq.; 189 — DTT, xeq.; 190 — DTT, xeq.; 191 — DTT, xeq.; 192 — DTT, xeq.; 193 — DTT, xeq.; 194 — DTT, xeq.; 195 — DTT, xeq.; 196 — DTT, xeq.; 197 — DTT, xeq.; 198 — DTT, xeq.; 199 — DTT, xeq.; 200 — DTT, xeq.; 201 — DTT, xeq.; 202 — DTT, xeq.; 203 — DTT, xeq.; 204 — DTT, xeq.; 205 — DTT, xeq.; 206 — DTT, xeq.; 207 — DTT, xeq.; 208 — DTT, xeq.; 209 — DTT, xeq.; 210 — DTT, xeq.; 211 — DTT, xeq.; 212 — DTT, xeq.; 213 — DTT, xeq.; 214 — DTT, xeq.; 215 — DTT, xeq.; 216 — DTT, xeq.; 217 — DTT, xeq.; 218 — DTT, xeq.; 219 — DTT, xeq.; 220 — DTT, xeq.; 221 — DTT, xeq.; 222 — DTT, xeq.; 223 — DTT, xeq.; 224 — DTT, xeq.; 225 — DTT, xeq.; 226 — DTT, xeq.; 227 — DTT, xeq.; 228 — DTT, xeq.; 229 — DTT, xeq.; 230 — DTT, xeq.; 231 — DTT, xeq.; 232 — DTT, xeq.; 233 — DTT, xeq.; 234 — DTT, xeq.; 235 — DTT, xeq.; 236 — DTT, xeq.; 237 — DTT, xeq.; 238 — DTT, xeq.; 239 — DTT, xeq.; 240 — DTT, xeq.; 241 — DTT, xeq.; 242 — DTT, xeq.; 243 — DTT, xeq.; 244 — DTT, xeq.; 245 — DTT, xeq.; 246 — DTT, xeq.; 247 — DTT, xeq.; 248 — DTT, xeq.; 249 — DTT, xeq.; 250 — DTT, xeq.; 251 — DTT, xeq.; 252 — DTT, xeq.; 253 — DTT, xeq.; 254 — DTT, xeq.; 255 — DTT, xeq.; 256 — DTT, xeq.; 257 — DTT, xeq.; 258 — DTT, xeq.; 259 — DTT, xeq.; 260 — DTT, xeq.; 261 — DTT, xeq.; 262 — DTT, xeq.; 263 — DTT, xeq.; 264 — DTT, xeq.; 265 — DTT, xeq.; 266 — DTT, xeq.; 267 — DTT, xeq.; 268 — DTT, xeq.; 269 — DTT, xeq.; 270 — DTT, xeq.; 271 — DTT, xeq.; 272 — DTT, xeq.; 273 — DTT, xeq.; 274 — DTT, xeq.; 275 — DTT, xeq.; 276 — DTT, xeq.; 277 — DTT, xeq.; 278 — DTT, xeq.; 279 — DTT, xeq.; 280 — DTT, xeq.; 281 — DTT, xeq.; 282 — DTT, xeq.; 283 — DTT, xeq.; 284 — DTT, xeq.; 285 — DTT, xeq.; 286 — DTT, xeq.; 287 — DTT, xeq.; 288 — DTT, xeq.; 289 — DTT, xeq.; 290 — DTT, xeq.; 291 — DTT, xeq.; 292 — DTT, xeq.; 293 — DTT, xeq.; 294 — DTT, xeq.; 295 — DTT, xeq.; 296 — DTT, xeq.; 297 — DTT, xeq.; 298 — DTT, xeq.; 299 — DTT, xeq.; 300 — DTT, xeq.; 301 — DTT, xeq.; 302 — DTT, xeq.; 303 — DTT, xeq.; 304 — DTT, xeq.; 305 — DTT, xeq.; 306 — DTT, xeq.; 307 — DTT, xeq.; 308 — DTT, xeq.; 309 — DTT, xeq.; 310 — DTT, xeq.; 311 — DTT, xeq.; 312 — DTT, xeq.; 313 — DTT, xeq.; 314 — DTT, xeq.; 315 — DTT, xeq.; 316 — DTT, xeq.; 317 — DTT, xeq.; 318 — DTT, xeq.; 319 — DTT, xeq.; 320 — DTT, xeq.; 321 — DTT, xeq.; 322 — DTT, xeq.; 323 — DTT, xeq.; 324 — DTT, xeq.; 325 — DTT, xeq.; 326 — DTT, xeq.; 327 — DTT, xeq.; 328 — DTT, xeq.; 329 — DTT, xeq.; 330 — DTT, xeq.; 331 — DTT, xeq.; 332 — DTT, xeq.; 333 — DTT, xeq.; 334 — DTT, xeq.; 335 — DTT, xeq.; 336 — DTT, xeq.; 337 — DTT, xeq.; 338 — DTT, xeq.; 339 — DTT, xeq.; 340 — DTT, xeq.; 341 — DTT, xeq.; 342 — DTT, xeq.; 343 — DTT, xeq.; 344 — DTT, xeq.; 345 — DTT, xeq.; 346 — DTT, xeq.; 347 — DTT, xeq.; 348 — DTT, xeq.; 349 — DTT, xeq.; 350 — DTT, xeq.; 351 — DTT, xeq.; 352 — DTT, xeq.; 353 — DTT, xeq.; 354 — DTT, xeq.; 355 — DTT, xeq.; 356 — DTT, xeq.; 357 — DTT, xeq.; 358 — DTT, xeq.; 359 — DTT, xeq.; 360 — DTT, xeq.; 361 — DTT, xeq.; 362 — DTT, xeq.; 363 — DTT, xeq.; 364 — DTT, xeq.; 365 — DTT, xeq.; 366 — DTT, xeq.; 367 — DTT, xeq.; 368 — DTT, xeq.; 369 — DTT, xeq.; 370 — DTT, xeq.; 371 — DTT, xeq.; 372 — DTT, xeq.; 373 — DTT, x











SAURER

O CAMINHÃO DE  
ALTA PRECISÃO  
DURABILIDADE  
ECONOMIA NO CONSUMO

SOCIEDADE SUÍÇA  
S. PAULO — RIO



R. S. Pedro 14  
Caixa 1775  
Tel. 3-2825

CASA AZAMOR

ALUA DA CARDOCA



ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

PADEIROS

AS UNICAS MACHINAS BENSAS E INESGOTAVES  
PARA PADARIA, SÃO AS

PENSOTTI



AMASSADEIRA  
CYLINDROS  
BATEDEIRAS  
MOINHOS DE ROSCA  
MACHINAS AUTOMATICAS  
PARA CORTAR MASSA DE  
PAO  
TRANSMISSOES SKF sobre  
ROLAMENTOS  
MOTORES ELECTRICOS  
MOTORES A GAZOLINA  
OTTO-DELUX  
ORGANIZACAO GRATIS  
VENDAS EM CONDIÇÕES  
MACHINAS PARA  
MACAREXO  
ESCREVER

EDUARDO CARO  
R. S. Pedro 14  
Caixa 1775  
Tel. 3-2825

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)



Lavar os dentes  
é hoje um Prazer

Esta espuma leva uma qualidade admirável de  
uma "tenacidade superior" de baixo teor, que  
mitiga a invasão dos logares mais profundos da  
cavidade bucal, desalojando todos os restos de  
alimento, e da comida, e extirpando toda a  
dentadura com esta espuma de primeira.

Esta espuma leva um pó finíssimo, recomendado  
dos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos  
dentes, sem estragar, conservando-os brancos  
brilhantes e bonitos.

Pasta Colgate hoje, o tubo leva mais Pasta  
qualquer e custa no Rio de Janeiro 1000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Note como a Pasta Colgate  
limpa onde a escova  
não alcança a limpar

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande  
um coupon com selo novo de três tostões

PENSÃO  
Tratando-se de um apartamento  
com 3 quartos, banheiro, cozinha  
e sala de jantar, com vista para  
o mar, em uma das melhores  
casas da cidade. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

TELEPHONE  
Tratando-se de um apartamento  
com 3 quartos, banheiro, cozinha  
e sala de jantar, com vista para  
o mar, em uma das melhores  
casas da cidade. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

TOSSE  
ASTHMA - ROUQUIDÃO  
JATAY PRADO  
DIPLOMATAS AMERICANOS E O  
GOVERNAMENTO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNAMENTO INSTITUCIONAL  
Tratando-se de um apartamento  
com 3 quartos, banheiro, cozinha  
e sala de jantar, com vista para  
o mar, em uma das melhores  
casas da cidade. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

PIANO BLUTHNER  
Tratando-se de um apartamento  
com 3 quartos, banheiro, cozinha  
e sala de jantar, com vista para  
o mar, em uma das melhores  
casas da cidade. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

FORTALECENDO  
Tratando-se de um apartamento  
com 3 quartos, banheiro, cozinha  
e sala de jantar, com vista para  
o mar, em uma das melhores  
casas da cidade. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

Vinho Tônico Phosphato  
das Tres Quinas  
Biflorcourt  
111, R. Uruguayana, 111  
Ap. D. G. S. P. n. 11, 17-9-909

TAYOBIL  
Tratando-se de um apartamento  
com 3 quartos, banheiro, cozinha  
e sala de jantar, com vista para  
o mar, em uma das melhores  
casas da cidade. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MA-  
CHINAS MODERNAS MEYER DUMORE  
para lavar, escurar e esguichar garrafas de todos os  
formatos e tamanhos. Para mais informações, com  
BUCHHEISTER & SIEMANN  
Rua dos Ourives n. 145-C. P. 1421—Rio de Janeiro

COMPANHIA FRANCAZAS DE NAVEGAÇÃO  
CHARGEURS REUNIS & SUB-ATLANTIQUE  
LUTETIA  
NODIA 24 DE MARÇO para:  
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passageiros de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Prefe-  
rencia - 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO  
11/13 - Av. Rio Branco - 11/13 - TEL. 4-8207

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

ALUGA-SE ou vende-se a  
prazo, um apartamento con-  
struído à Beira Mar, em  
Lapa, para família de grande  
tratamento. — Tratar-se com  
o Sr. Alvaro Costa, 4, rua da  
Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

CONTRACTOS  
de locação de prédios e  
outros sítios redigidos, dacty-  
lographados e legalizados  
gratuitamente

No Cartório Teffé  
(Registro de Títulos e  
Documentos)  
Rua do Rosário n. 84  
(quarta esquina da rua da  
Quilanda)  
(C. 23182)

ESSENCIAS PURÍSSIMAS  
Das melhores fabricantes francesas.  
Vendem-se em qualquer quantidade. Expe-  
dientes para parafusos, candelários,  
velas, etc. Rua da Assembleia, 2º andar.  
Edifício Vendo. (C. 23025)

Predio novo  
VENDE-SE  
Rua Senador Corrêa  
35 próximo à rua  
Payssandu, por moti-  
vo de viagem, vende-  
se este lindo prédio  
com dois pavimentos,  
garagem para dois au-  
tos, preço módico,  
para família de alto  
tratamento















# No MUNDO DA TELA

## QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematográfico "ODONTAL".  
Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fábrica de creme dentífrico "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuídos aos apreciadores do famoso creme dentífrico "ODONTAL".

### BASES DO CONCURSO:

Os concorrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados neste jornal e entregar na sua administração o Livro de Carlos L. B. na sua agência geral, a Av. do Banco, 20, no Rio de Janeiro, acompanhados de uma caixa vazia do creme dentífrico "ODONTAL". Cada caixa vazia dos tubos de creme dentífrico remeterá de 1 a 5 coupons, de acordo com o tamanho do tubo. Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vazia. Premios: Serão distribuídos 1.500 premios da fábrica de creme dentífrico "ODONTAL". Distribuição: Os premios serão distribuídos da seguinte forma:

As comissões que receberem o numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuídos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-á um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 28 de Junho às 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiais: — Além dos 1.500 premios distribuídos neste concurso em Junho, serão distribuídos mais 50 premios especiais de 10 em 10 dias, a saber: O 1º, em 10 de Fevereiro; O 2º, em 10 de Março; O 3º, em 10 de Abril; O 4º, em 10 de Maio; Para estes 5 premios especiais será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscritos no respectivo mes.

\* Pedidos a STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Corte este coupon e envie-o a nossa administração juntamente com uma caixa vazia de creme dentífrico "ODONTAL".

Concurso Cinematográfico "ODONTAL"

VOTO EM \_\_\_\_\_ VOTAR

QUE VENCERÁ: COM \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

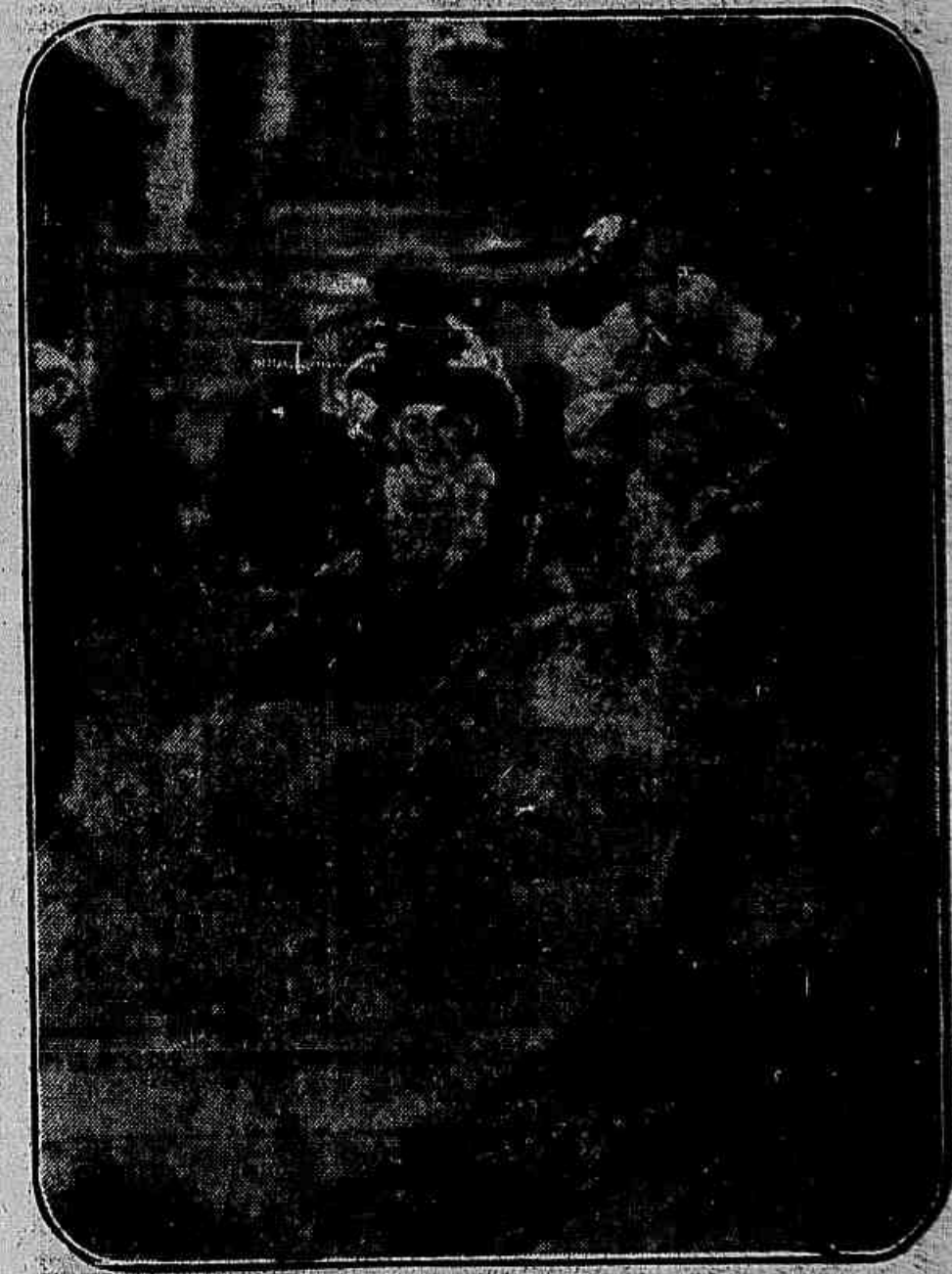
RESID. \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**Creme dentífrico "ODONTAL"**  
Perfuma -- Limpa -- Protege

Tubo 2\$900

O COLLAR DA RAINHA



O COLLAR DA RAINHA será um dos grandes filmes do ano. Pertence ao Programa Serrador, que o exhibirá, brevemente, na Granitinha, com os melhores artistas, Diana Kaewer e Mimi Jefferson. O filme, que conta a vida de uma cantora, em francês, nessa produção, encena, dialogada e cantada.

**CINEMA BRASILEIRO**

NOVOS ARTISTAS PARA O ELENCO DE "SAUDADE"

## A VIDA DE GARY COOPER

DE UM RANCHO EM MONTANA AOS STUDIOS DE HOLLYWOOD!



Gary e seus velhos pais

Para a maioria das pessoas, a vida de Gary Cooper é conhecida apenas através das telas. Mas quem conhece a vida real do ator, sabe que ele é um homem muito diferente. Gary Cooper nasceu em 1906, em Montana, e cresceu em um rancho. Ele é um homem muito reservado, mas muito inteligente. Ele é um homem muito trabalhador, e ele é um homem muito humilde. Ele é um homem muito bom, e ele é um homem muito querido.

Ele a seguir, para abrir os olhos do leitor, em caso de qualquer dúvida, apresentamos a vida de Gary Cooper. Ele é um homem muito trabalhador, e ele é um homem muito humilde. Ele é um homem muito bom, e ele é um homem muito querido.

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

Gary Cooper odeia a "personalidade" que se apresenta nos palcos dos cinemas, quando um ator se apresenta e diz: "Meus amigos, eu sou Gary Cooper".

## Calor



Satisfaca sua sede de gelados neste verão torrido, mas não se esqueça de alimentar-se. Os Biscoitos Aymore, pela sua variedade e sabor, alimentam sem enfiar. Peca, com seu frescor:

**BISCOITOS AYMORE**



### A SIGNIFICAÇÃO DAS CANÇÕES DE GLORIA SWANSON, EM "TUPO PELO AMOR!"

A estreia de Gloria Swanson nos filmes cantados e ainda o episódio mais frequente em todas as rodas de palestras de Hollywood ou nos centros de atividade cinematográfica de Nova York e Chicago.

Realmente, quem assistir a "Tupo pelo Amor!", cuja exibição, nesta cidade, se dará em fins de Março, ficará pasmo diante das qualidades vocais, moradas pela fascinante estrela, que, agora, se torna a figura mais completa e perfeita da Cinelandia.

Se ela já era apontada como a personalidade mais vibrante, mais "smart", diferente de todos os outros tipos que os filmes oferecem, se ela, até agora, pudera obter em cada episódio de seu trabalho, uma vitória pessoal, agora, ela, em "Tupo pelo Amor!", mostrará, em qualquer papel, que dramático quer na comédia, a grande estrela, a grande estrela, a grande estrela.

Está reformando a construtora. Não se esqueça da Hygeia. Tel. 8-9821.

## Regina Hotel

Fiamengo, próximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orquestra diaria. — End. Teleg. Regina. — Telep. Beira Mar 8752.

## A MIRAGEM



Dorothy Sebastian e Lawrence Gray, interpretes de A MIRAGEM, que o cinema do Rio de Janeiro, esta semana, o filme é de Tiffany Stahl, distribuido pelo Proa Serrador.

### GRAÇAS ÀS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN

Desapareceram os perigos dos partos difíceis e laboriosos. A parturiente que faz uso do alívio medicamentoso, seguro e eficaz, não tem mais a parte difícil e perigosa.



"Belleza de Amor", uma par-

te importante, foi convidada para fazer parte deste novo filme, lançado no trabalho de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

de gente do interior, como tam-

ém varias sequencias, desentol-

ladas no Rio de Janeiro. Pro-

vavelmente, Humberto, ficará

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

de gente do interior, como tam-

ém varias sequencias, desentol-

ladas no Rio de Janeiro. Pro-

vavelmente, Humberto, ficará

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

uma das mais importantes e modernas produções de

Nita Ney, que renovou seu éxito de "Braz Dormida" em SAN GUE MINEIRO, onde teve um excelente desempenho. Entraram para o elenco de "Saude", o filme que apresenta novos artistas, que já são conhecidos no papel em "Barro Humano". Gonzaga está produzindo um dos nossos publicos. Gine é que actualmente, figura em

FOI ENVIADA A CONSTRUÇÃO DO GRANDE PALCO DO CINEMA STUDIO. Enquanto Adhemar Gonzaga



